

TUPY. Referência mundial em fundição.



TUPY S.A. e CONTROLADAS

**ITR - Informações Trimestrais
Setembro /2012**

Relatório da Administração

Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

TUPY. Referência mundial em fundição.



Destques do 3T12

Teleconferência e Webcast

Data: 21/11/2012

Português

14h (Brasília)

Tel.: +55 11 4688-6361

Código: Tupy

Relações com Investidores

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Presidente

Roberto Heeren

VP de Finanças e Administração

Thiago Struminski

Gerente de RI

thiago@tupy.com.br

+ 55 47 4009-8104

- **Volume físico de vendas** de 156,6 mil toneladas – 24,2% superior em comparação com o 3T11.
- **Receita líquida** de R\$ 745,6 milhões – 27,0% superior ao observado no 3T11.
- **Lucro operacional** de R\$ 54,5 milhões – 7,3% sobre a receita líquida e **lucro líquido** de R\$ 27,9 milhões.
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 106,9 milhões – 14,3% sobre a Receita Operacional, aumento de 6,8% em relação ao valor atingido no mesmo período do ano anterior, R\$ 100,1 milhões – 17,0% sobre a Receita Operacional.
- **Primeiro trimestre** em que a **consolidação dos resultados** de todas as operações da Companhia abrangeu três meses, compreendendo resultados das operações no Brasil e das fabricantes de blocos e cabeçotes no México.

Joinville, 14 de novembro de 2012: A Tupy, referência mundial em fundição e maior produtora global de blocos e cabeçotes de ferro e maior produtora nacional de conexões de ferro (BM&F BOVESPA: TUPY3 e TUPY4), divulga o *release* de resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil e comparadas com mesmo período do ano de 2011, exceto onde indicado de outra forma.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DOS RESULTADOS	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Receita Operacional	745.617	587.204	27,0%	2.020.642	1.634.875	23,6%
Mercado Interno	256.862	315.778	-18,7%	765.486	895.520	-14,5%
Mercado Externo	488.755	271.426	80,1%	1.255.156	739.355	69,8%
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(669.359)	(506.433)	32,2%	(1.818.527)	(1.430.493)	27,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(21.712)	(8.236)	163,6%	(36.926)	(20.645)	78,9%
Lucro antes do Resultado Financeiro	54.546	72.535	-24,8%	165.189	183.737	-10,1%
% sobre a Receita Operacional	7,3%	12,4%		8,2%	11,2%	
Resultado Financeiro Líquido	(13.875)	15.605	-188,9%	(60.977)	28.745	-312,1%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	40.671	88.140	-53,9%	104.212	212.482	-51,0%
% sobre a Receita Operacional	5,5%	15,0%		5,2%	13,0%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.810)	(26.349)	-51,4%	(40.454)	(69.287)	-41,6%
Lucro Líquido do Período	27.861	61.791	-54,9%	63.758	143.195	-55,5%
% sobre a Receita Operacional	3,7%	10,5%		3,2%	8,8%	

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 3T12 foi marcado pela diversidade das ações necessárias para gerenciar adequadamente tarefas de naturezas distintas, relacionadas:

- a. à integração das plantas adquiridas no México;
- b. ao *ramp up* de nova unidade de blocos e cabeçotes em Joinville;
- c. à administração de flutuações da demanda de veículos de passeio e comerciais nos diferentes mercados em que atua a Companhia.

A conclusão, em 16.04.2012, de aquisições de empresas no México, ensejou a consolidação, no 2T12, dos resultados oriundos dessas operações com base em números referentes a dois meses e meio. No 3T12 além da consolidação dos resultados compreendendo todo o trimestre destaca-se a realização do objetivo de avançar na integração entre os negócios das unidades mexicanas e brasileiras, mediante cumprimento com sucesso do plano de cem dias que tinha como principais objetivos:

- a. a manutenção do valor do negócio através da estabilidade dos processos críticos;
- b. o alinhamento de todas as equipes com os objetivos da aquisição;
- c. a validação e identificação de novas fontes para captura de valor, procurando identificar as melhores práticas nos processos do México e do Brasil sobretudo nas áreas de manutenção e acabamento.

Em paralelo, durante o 3T12 deu-se continuidade ao *ramp up* das operações da nova planta de blocos e cabeçotes na unidade de Joinville – projeto que requereu investimentos de R\$ 157 milhões para adicionar uma capacidade de 70 mil t/ano - quando em plena operação.

O comportamento da demanda pelos produtos da Companhia variou conforme os nichos e geografias de referência. Porém, a redução global do nível de atividades – produção e vendas – impôs prudência à administração do fluxo de caixa, explicando em parte o recuo dos investimentos do trimestre para R\$ 40,2 milhões, 46,2% inferior ao verificado no mesmo período de 2011.

Os juros no valor de R\$ 26,1 milhões, advindos de novos financiamentos bancários, foram determinantes para o resultado financeiro líquido do 3T12 (despesa) de R\$ 13,9 milhões, comparável com a receita financeira de R\$ 15,6 milhões verificada no mesmo período do ano anterior.

As Outras Despesas Operacionais Líquidas de R\$ 21,7 milhões no 3T12, frente aos R\$ 8,2 milhões do mesmo período de 2011, refletem principalmente a amortização dos ativos intangíveis gerados pela aquisição das empresas no México, no montante de R\$ 11,8 milhões.

A combinação desses fatores resultou em lucro líquido de R\$ 27,9 milhões no 3T12, correspondente a redução de 54,9% na comparação com o 3T11.

MERCADO INTERNO

O desempenho do segmento brasileiro de veículos de passeio e comerciais leves no 3T12 pode ser considerado excelente. Em que pese a forte oscilação das vendas de veículos de passeio entre os meses de agosto e setembro, por conta da incerteza quanto à continuidade da alíquota reduzida de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a resposta da demanda ao incentivo fiscal, à progressiva queda da taxa de juros e à melhora no cenário de crédito resultaram no melhor trimestre da história em relação ao número de licenciamentos.

De acordo com Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, em julho observou-se aumento de 22% nas vendas, frente a idêntico período do 2011. A extinção em agosto do regime de IPI reduzido, prevista e não concretizada, estimulou a demanda, quando se registrou o recorde de 405 mil unidades vendidas, representando acréscimo de 32% na comparação com agosto de 2011.

No mês de setembro, em função da antecipação de compras do mês anterior, verificou-se o recuo de 5% frente a setembro de 2011.

Em tais circunstâncias, os números de produção comparados com os verificados no terceiro trimestre de 2011, apontaram quedas de 1% em julho de 2012, aumento de 5% em agosto e de 12% em setembro.

A combinação desses efeitos contribuiu para o processo de ajuste de estoques de veículos. Este atingiu 19 dias em agosto e convergiu para patamar normal de 33 dias de vendas em setembro.

No mercado de caminhões, nossa abordagem sobre o desempenho do mercado doméstico exige referência à produção brasileira em 2011 – 216 mil unidades – que correspondeu a crescimento de 14% sobre 2010, período que já havia registrado recorde histórico.

O elevado nível de vendas de caminhões no exercício passado foi em boa medida resultante da mudança da legislação de emissões de motores na passagem para 2012, quando entrou em vigor o chamado Proconve 7 (EURO V). Assim, em função da expectativa de encarecimento dos caminhões aderentes ao novo padrão, observou-se, em 2011, antecipação da compra e composição de estoques de veículos com motores equipados com a tecnologia Proconve 5 (EURO III), cuja produção era possível até 31 de dezembro de 2011.

Como consequência desse movimento, a demanda e a produção de caminhões sofreram quedas substanciais neste ano, agravadas pela queda da procura por fretes resultante de secas nas regiões Sul e Sudeste e pelo modesto crescimento da economia brasileira.

No trimestre em referência, o anúncio em agosto da redução dos juros do Programa de Sustentação de Investimento (PSI-BNDES), de 5,5% para 2,5% ao ano para a aquisição de caminhões, além da faculdade de depreciação acelerada do investimento, trouxe impacto inicial contrário ao pretendido com essas medidas devido ao cancelamento de pedidos e postergação de novas aquisições, mediante reapresentação de solicitações de crédito aos agentes financeiros.

Nesse contexto, as vendas domésticas de caminhões no 3T12 recuaram 34% e a produção 40% diante do 3T11. O mês de setembro apresentou média de vendas de 8,6 mil unidades – 43% inferior ao do mesmo mês do ano anterior, e distante da média mensal de 11,6 mil unidades observada nos meses anteriores do ano de 2012.

Cabe observar que em ambos os casos – veículos leves e comerciais – a produção é a variável relevante para determinar a demanda pelos produtos da Companhia, e por consequência, a análise dos resultados correntes da Tupy.

MERCADO EXTERNO

Durante o 3T12 as vendas de veículos nos Estados Unidos continuaram o movimento de recuperação, impulsionadas pela disponibilidade de crédito, taxas de juros reduzidas, queda do preço dos combustíveis e estabilidade do nível de emprego. Assim, durante o trimestre de referência, as vendas de veículos leves cresceram em 22%, caminhões leves em 7% e caminhões médios/pesados em 4%, na comparação com o mesmo trimestre de 2011, segundo a publicação norte americana *Automotive news*.

Na Europa, a combinação de baixo nível de crescimento econômico e incertezas quanto ao futuro da Zona do Euro, motivadas por problemas em diversos países – destacando-se Grécia e Espanha – ocasionaram queda de 9% nas vendas de veículos leves e de 11% na comercialização de veículos pesados, quando comparados o 3T12 com o 3T11, segundo dados da ACEA (Associação Européia de fabricantes de automóveis).

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (Ton)						
VOLUME FÍSICO DE VENDAS	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Vendas Físicas Totais	156.609	126.046	24,2%	426.035	360.565	18,2%
Mercado Interno	55.009	67.385	-18,4%	162.428	194.009	-16,3%
Participação %	35,1%	53,5%		38,1%	53,8%	
Mercado Externo	101.600	58.661	73,2%	263.607	166.556	58,3%
Participação %	64,9%	46,5%		61,9%	46,2%	

Como se observa na tabela acima, houve queda de 18,4% no volume físico de vendas no mercado interno. Quanto ao mercado externo, houve aumento de 73,2% (em ambos os casos tomando como base de comparação o 3T11). No caso deste último, a variação do volume e da participação no total das vendas (64,9% no 3T12 contra 46,5% no 3T11) resultaram da performance do mercado externo, influenciado pelas vendas das operações no México.

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional do 3T12 cresceu 27% em relação ao 3T11.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Receita Operacional	745.617	587.204	27,0%	2.020.642	1.634.875	23,6%
Mercado Interno	256.862	315.778	-18,7%	765.486	895.520	-14,5%
Participação %	34,4%	53,8%		37,9%	54,8%	
Mercado Externo	488.755	271.426	80,1%	1.255.156	739.355	69,8%
Participação %	65,6%	46,2%		62,1%	45,2%	

Ao refletir o comportamento do volume físico de vendas, a receita do mercado interno apresentou recuo de 18,7%. No mercado externo, observou-se avanço de 80,1%, considerando as vendas da Tupy no México. Nesse contexto, durante o 3T12 46,9% das receitas provieram dos Estados Unidos e do México, ante 26,0% no 3T11.

Outros fatores importantes para a variação positiva das receitas do período de referência foram:

- a. a desvalorização de 18% da taxa de câmbio no 3T12 (2,039 R\$/US\$) frente ao 3T11 (1,666 R\$/US\$), impactando de maneira positiva a receita das vendas externas;
- b. o benefício fiscal REINTEGRA - aplicável sobre as exportações da Controladora - no valor de R\$ 7,9 milhões, instituído pela MP nº 540/2011.

CUSTOS DAS VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos das vendas e despesas operacionais do 3T12 cresceram 32,2% em relação a igual período de 2011.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(669.359)	(506.433)	32,2%	(1.818.527)	(1.430.493)	27,1%

Os principais fatores que justificam essa variação foram:

- a. o aumento de custos provenientes da redução da produtividade e da capacidade de diluição de gastos fixos em função da queda no nível de atividade;
- b. a inflação de preços matérias primas e insumos diversos, da energia elétrica e da mão de obra.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As Outras Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$ 21,7 milhões no 3T12, frente aos R\$ 8,2 milhões do mesmo período de 2011. A variação reflete principalmente a amortização das parcelas dos ativos intangíveis.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(21.712)	(8.236)	163,6%	(36.926)	(20.645)	78,9%

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

O Lucro antes do Resultado Financeiro do 3T12 foi de R\$ 54,5 milhões, 7,3% sobre a Receita Operacional, contra R\$ 72,5 milhões verificados em 2011, correspondentes a 12,4% sobre a Receita Operacional do mesmo trimestre do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Receita Operacional	745.617	587.204	27,0%	2.020.642	1.634.875	23,6%
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(669.359)	(506.433)	32,2%	(1.818.527)	(1.430.493)	27,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(21.712)	(8.236)	163,6%	(36.926)	(20.645)	78,9%
Lucro antes do Resultado Financeiro	54.546	72.535	-24,8%	165.189	183.737	-10,1%
% sobre a Receita Operacional	7,3%	12,4%		8,2%	11,2%	

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Os juros no valor de R\$ 26,1 milhões, advindos de novos financiamentos bancários, foram determinantes para o resultado financeiro líquido do 3T12 (despesa) de R\$ 13,9 milhões, comparável com a receita financeira de R\$ 15,6 milhões, verificada no mesmo período do ano anterior.

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamento bancário	(26.108)	(6.059)	(26.108)	(6.059)
Juros sobre financiamento tributário	(172)	(116)	(176)	(116)
Outras despesas	(274)	(3.397)	(2.381)	(4.244)
	(26.554)	(9.572)	(28.665)	(10.419)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	3.128	9.343	3.128	9.343
Juros sobre crédito Eletrobrás	1.219	848	1.219	848
Outras receitas	2.602	5.618	7.830	6.898
	6.949	15.809	12.177	17.089
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações cambiais líquidas	1.447	2.682	2.453	8.819
Varição monetária	(115)	601	160	116
	1.332	3.283	2.613	8.935
Total resultado financeiro	(18.273)	9.520	(13.875)	15.605

LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido do 3T12 registrou lucro de R\$ 27,9 milhões, frente ao lucro de R\$ 61,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	40.671	88.140	-53,9%	104.212	212.482	-51,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.810)	(26.349)	-51,4%	(40.454)	(69.287)	-41,6%
Lucro Líquido do Período	27.861	61.791	-54,9%	63.758	143.195	-55,5%
% sobre a Receita Operacional	3,7%	10,5%		3,2%	8,8%	

Cabe destacar que os impactos positivos de variação cambial sobre o ativo líquido em moeda estrangeira, pertencente às empresas adquiridas no México, não propiciaram redução do impacto cambial sobre o resultado, uma vez que, respeitando normas da contabilidade societária - IFRS, foram reconhecidos no patrimônio líquido e informados no demonstrativo do resultado abrangente – R\$ 28,9 milhões. Por este demonstrativo, o resultado da Companhia foi de R\$ 56,7 milhões durante o 3T12.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 3T12 foi de R\$ 106,9 milhões (14,3% sobre a Receita Operacional), aumento de 6,8% em relação ao valor atingido no mesmo período do ano anterior, R\$ 100,1 milhões (17% sobre a Receita Operacional).

As principais causas das variações no EBITDA foram comentadas acima, nas observações sobre o resultado.

EBITDA ajustado: é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social, das depreciações e amortizações e ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição da Tupy de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Lucro Líquido do Período	27.861	61.791	-54,9%	63.758	143.195	-55,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13.875	(15.605)	-188,9%	60.977	(28.745)	-312,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	12.810	26.349	-51,4%	40.454	69.287	-41,6%
(+) Depreciações e Amortizações	31.024	19.844	56,3%	81.183	58.901	37,8%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	85.570	92.379	-7,4%	246.372	242.638	1,5%
Margem EBITDA	11,5%	15,7%		12,2%	14,8%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	21.712	8.236	163,6%	36.926	20.645	78,9%
(-) Depreciação de ativos não operacionais	385	504	-23,6%	1.216	1.400	-13,1%
(+) Amortização de mais valia dos estoques	-	-	-	5.216	-	0,0%
EBITDA Ajustado	106.897	100.111	6,8%	287.298	261.883	9,7%
Margem EBITDA Ajustado	14,3%	17,0%		14,2%	16,0%	

INVESTIMENTOS

No 3T12, o total de investimentos atingiu R\$ 40,2 milhões, 46,2% menor que o verificado no mesmo período de 2011. O recuo deve-se ao fato de já estar concluída a nova unidade de blocos e cabeçotes de Joinville, cuja implantação consumiu recursos vultosos no 3T11 e ao conservadorismo aplicado à gestão do fluxo de caixa.

Cabe esclarecer que os investimentos em expansão, no período de referência deste relatório, dizem respeito ao aumento do parque fabril de usinagem em função de novos projetos.

A Companhia também aplicou valores na sustentação e modernização de seu parque industrial e tecnologia da informação e em melhorias na área ambiental (aterro industrial).

Consolidado (R\$ mil)						
INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Total investimentos	40.158	76.543	-47,5%	139.472	181.393	-23,1%
Em expansão	21.125	49.799	-57,6%	91.134	96.334	-5,4%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	16.450	22.629	-27,3%	41.788	72.915	-42,7%
Meio Ambiente	2.583	4.115	-37,2%	6.550	12.144	-46,1%

Nos nove meses de 2012, o total de investimentos atingiu R\$ 139,5 milhões, 23,1% inferior ao verificado no mesmo período em 2011.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto no 3T12 atingiu R\$ 1.832,8 milhões. No que concerne à composição por moeda, 49,0% são denominados em Reais e 51,0% em moedas estrangeiras. Quanto ao prazo, 30,9% são obrigações de curto prazo e 69,1% de longo prazo. O endividamento bancário líquido no 3T12 atingiu R\$ 1.289,0 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)				
ENDIVIDAMENTO	3T 2012	2T 2012	1T 2012	4T 2011
Dívida bancária - Curto Prazo	566.009	651.201	400.353	401.491
Dívida bancária - Longo Prazo	1.266.407	1.271.876	1.446.606	1.402.273
Instrumentos financeiros derivativos	342	-	-	-
Total da Dívida	1.832.758	1.923.077	1.846.959	1.803.764
Caixa e equivalentes de caixa	523.386	614.050	1.460.185	1.421.085
Instrumentos financeiros derivativos	251	-	11.475	7.092
Aplicações Financeiras	20.156	19.801	24.722	24.192
Endividamento líquido	1.288.965	1.289.226	350.577	351.395

FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 3T12 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 523,4 milhões. A redução do saldo de caixa, em relação ao do 3T11, foi resultado do desembolso de recursos para pagamento da aquisição das empresas no México, por valor equivalente a US\$ 439 milhões.

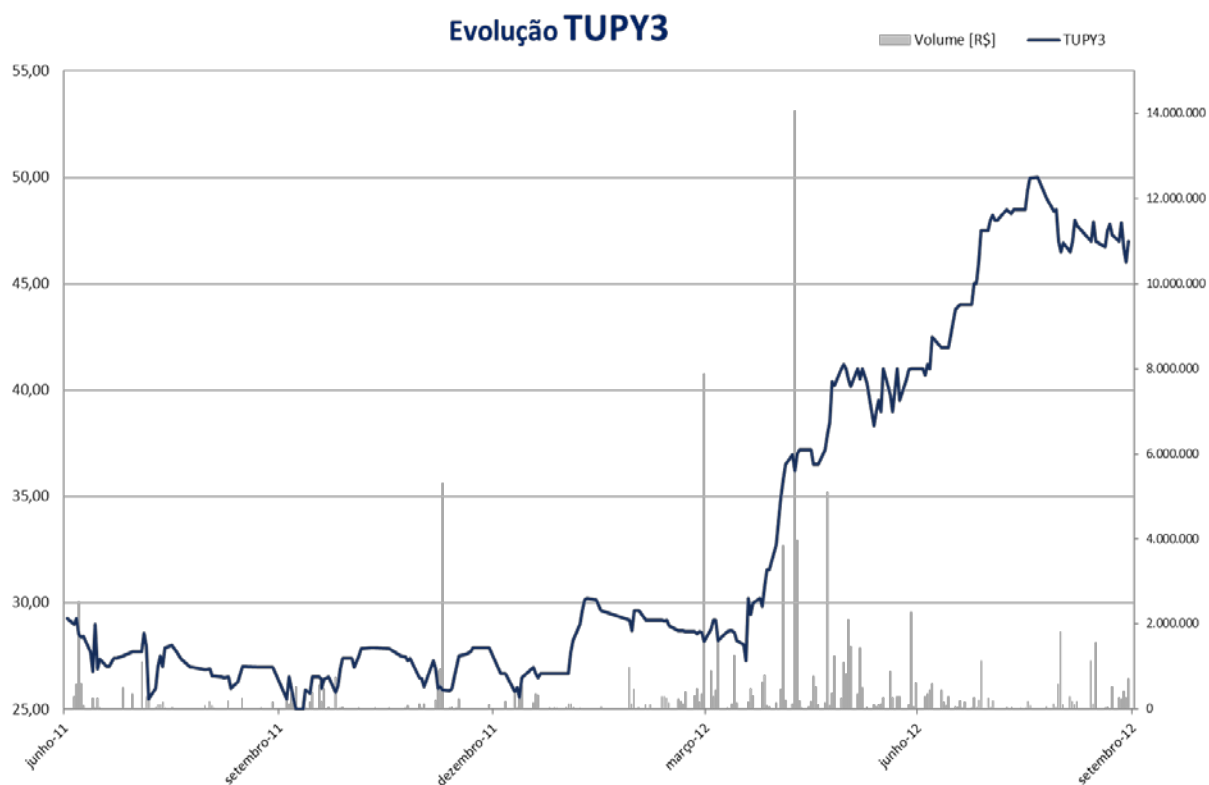
Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	523.386	742.820	-29,5%	523.386	742.820	-29,5%
Caixa oriundo das atividades operacionais	57.541	73.950	-22,2%	150.835	183.140	-17,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(43.207)	(76.543)	-43,6%	(938.758)	(181.393)	417,5%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(104.223)	264.721	-139,4%	(138.092)	163.027	-184,7%
Efeito cambial no caixa do exercício	(775)	1.317	-158,8%	28.316	(320)	-8948,8%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(90.664)	263.445	-134,4%	(897.699)	164.454	-645,9%

MERCADO DE CAPITAIS

Abaixo encontra-se o volume de negociações, bem como as maiores e as menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado das ações ordinárias (TUPY3). Vale ressaltar que foram omitidas as movimentações de ações preferenciais (TUPY4) em função de representarem menos de 0,5% do total de ações da companhia.

TUPY3 - ON

	Volume Médio Diário (R\$)	Maior Cotação (R\$)	Menor Cotação (R\$)
3º Trimestre de 2012	274.769	50,00	39,90
2º Trimestre de 2012	872.440	41,19	27,27
1º Trimestre de 2012	376.021	31,60	26,70
4º Trimestre de 2011	269.620	27,90	25,00
3º Trimestre de 2011	209.277	29,26	25,50
2º Trimestre de 2011	231.082	30,00	24,30
1º Trimestre de 2011	280.423	25,84	22,96



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TUPY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

A T I V O

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	361.830	1.408.433	523.386	1.421.085
Instrumentos financeiros derivativos	28	251	7.092	251	7.092
Contas a receber	5	201.325	219.671	356.916	269.675
Estoques	6	199.600	204.184	322.220	222.261
Ferramentais de terceiros		29.578	25.044	64.446	25.044
Impostos e contribuições a recuperar	7	123.367	95.125	173.153	100.572
Títulos a receber e outros		38.008	25.344	35.315	24.860
Total do ativo circulante		953.959	1.984.893	1.475.687	2.070.589
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	20.156	24.192	20.156	24.192
Impostos e contribuições a recuperar	7	112.673	93.170	114.526	94.957
Créditos Eletrobrás	9	88.925	88.597	88.925	88.597
Depósitos judiciais e outros		5.175	6.130	7.790	7.134
Ativo Permanente					
Propriedades para investimento	10	-	-	4.574	4.189
Investimentos	11	1.120.918	89.359	4.645	1.364
Imobilizado	12	1.195.507	1.130.116	1.559.896	1.136.050
Intangível	29	-	-	529.076	-
Total do ativo não circulante		2.543.354	1.431.564	2.329.588	1.356.483
Total do ativo		3.497.313	3.416.457	3.805.275	3.427.072

TUPY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
CIRCULANTE					
Fornecedores		137.610	165.243	246.475	165.526
Financiamentos e empréstimos	13	566.009	401.491	566.009	401.491
Instrumentos financeiros derivativos	28	342	-	342	-
Financiamentos de impostos e encargos sociais	14	9.905	11.912	9.905	11.912
Impostos e contribuições		3.902	5.285	16.103	6.455
Salários, encargos sociais e participações	15	96.094	87.635	113.560	88.009
Adiantamentos de clientes		42.621	44.731	68.568	54.324
Controladas e coligadas	8	1.585	1.685	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		130	55.506	130	55.506
Títulos a pagar e outros		35.576	20.660	66.233	24.926
Total do passivo circulante		893.774	794.148	1.087.325	808.149
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	13	1.266.407	1.402.273	1.266.407	1.402.273
Financiamentos de impostos e encargos sociais	14	-	4.974	-	4.974
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	16	98.030	91.039	98.396	91.403
Impostos de renda e contribuição social diferidos	17	32.559	23.934	130.544	20.184
Obrigações de benefícios de aposentadoria	15.1	-	-	13.010	-
Outros passivos de longo prazo		11.038	3.458	14.088	3.458
Total do passivo não circulante		1.408.034	1.525.678	1.522.445	1.522.292
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	537.051	398.395	537.051	398.395
Ajuste de avaliação patrimonial	18	186.098	132.203	186.098	132.203
Reservas de lucros		398.395	566.033	398.395	566.033
Lucros acumulados		73.961	-	73.961	-
Total do patrimônio líquido		1.195.505	1.096.631	1.195.505	1.096.631
Total do passivo e patrimônio líquido		3.497.313	3.416.457	3.805.275	3.427.072

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/07/12 a 30/09/12	01/07/11 a 30/09/11	01/07/12 a 30/09/12	01/07/11 a 30/09/11
RECEITA OPERACIONAL	19	517.115	570.296	745.617	587.204
Custo dos produtos vendidos	20	(432.358)	(452.804)	(617.871)	(461.323)
LUCRO BRUTO		84.757	117.492	127.746	125.881
Despesas de vendas	20	(21.593)	(25.946)	(31.588)	(30.800)
Despesas administrativas	20	(10.938)	(12.040)	(18.907)	(12.741)
Honorários da administração	8	(993)	(1.569)	(993)	(1.569)
Outras despesas operacionais	22	(10.974)	(8.793)	(21.712)	(8.236)
Participação no resultado das controladas	11	13.297	9.554	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		53.556	78.698	54.546	72.535
Despesas financeiras	21	(26.554)	(9.572)	(28.665)	(10.419)
Receitas financeiras	21	6.949	15.809	12.177	17.089
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	1.332	3.283	2.613	8.935
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		35.283	88.218	40.671	88.140
Imposto de renda e contribuição social	23	(7.422)	(26.427)	(12.810)	(26.349)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		27.861	61.791	27.861	61.791
RESULTADO POR AÇÃO					
Básico e diluído por ação	24	0,4876	1,0814		

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
RECEITA OPERACIONAL	19	1.569.023	1.598.186	2.020.642	1.634.875
Custo dos produtos vendidos	20	(1.312.302)	(1.289.383)	(1.661.179)	(1.299.518)
LUCRO BRUTO		256.721	308.803	359.463	335.357
Despesas de vendas	20	(65.182)	(76.633)	(91.801)	(90.271)
Despesas administrativas	20	(46.121)	(35.231)	(62.350)	(37.325)
Honorários da administração	8	(3.197)	(3.379)	(3.197)	(3.379)
Outras despesas operacionais	22	(19.716)	(22.367)	(36.926)	(20.645)
Participação no resultado das controladas	11	27.019	12.218	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		149.524	183.411	165.189	183.737
Despesas financeiras	21	(85.448)	(28.782)	(86.931)	(30.778)
Receitas financeiras	21	56.724	49.156	58.882	50.449
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(36.850)	6.799	(32.928)	9.074
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		83.950	210.584	104.212	212.482
Imposto de renda e contribuição social	23	(20.192)	(67.389)	(40.454)	(69.287)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		63.758	143.195	63.758	143.195
RESULTADO POR AÇÃO					
Básico e diluído por ação	24	1,1158	2,5061		

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Nota explicativa</u>	<u>01/07/12 a 30/09/12</u>	<u>01/07/11 a 30/09/11</u>	<u>01/07/12 a 30/09/12</u>	<u>01/07/11 a 30/09/11</u>
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		27.861	61.791	27.861	61.791
Componentes do resultado abrangente					
Varição cambial de investidas localizadas no exterior		28.853	-	28.853	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		56.714	61.791	56.714	61.791

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		63.758	143.195	63.758	143.195
Componentes do resultado abrangente					
Varição cambial de investidas localizadas no exterior		64.098	-	64.098	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		127.856	143.195	127.856	143.195

TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		83.950	210.584	104.212	212.482
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12	68.154	58.805	81.183	58.901
Amortização de intangível		-	-	19.720	-
Participação no resultado de controladas	11	(27.019)	(12.218)	-	-
Baixa de bens do imobilizado	12	427	1.133	429	1.147
Juros apropriados e variações cambiais		121.631	35.867	140.354	36.780
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(360)	444	1.547	444
Provisão para perdas nos estoques	6	241	(1.697)	538	(1.697)
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	16	778	(631)	780	(1.158)
Outros passivos de longo prazo		7.580	(1.472)	7.992	(1.472)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	2.058	-
		255.382	290.815	358.813	305.427
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		18.706	(62.006)	(1.768)	(81.888)
Estoques		4.343	525	(42.511)	5.400
Ferramentais de clientes		(4.534)	(14.217)	(12.207)	(14.217)
Impostos e contribuições a recuperar		(33.844)	2.288	(44.360)	2.850
Títulos a receber e outros		(12.664)	(1.502)	(2.202)	(11.029)
Depósitos judiciais e outros		1.078	(3.163)	(533)	(3.264)
Fornecedores		(31.545)	40.516	(10.083)	41.069
Impostos e contribuições		(1.383)	11.816	(3.930)	12.769
Salários, encargos sociais e participações		8.459	3.080	14.090	2.790
Adiantamentos de clientes		(2.110)	(7.112)	(4.812)	(12.233)
Títulos a pagar e outros		14.916	1.141	24.615	12.039
Juros pagos		(88.029)	(29.951)	(88.029)	(29.951)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.723)	(43.293)	(36.248)	(46.622)
		(140.330)	(101.878)	(207.978)	(122.287)
Caixa oriundo das atividades operacionais		115.052	188.937	150.835	183.140
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Aquisição das subsidiárias do México	29	(913.866)	-	(913.866)	-
Caixa e equivalentes de caixa adquirido das subsidiárias do México	29	-	-	110.520	-
Adições ao imobilizado	12	(130.208)	(181.114)	(135.560)	(181.393)
Venda de bens do imobilizado		148	-	148	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(1.043.926)	(181.114)	(938.758)	(181.393)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(350.239)	(55.435)	(350.239)	(55.435)
Amortização de financiamento de impostos		(7.307)	(7.038)	(7.307)	(7.038)
Novos financiamentos e empréstimos		298.383	290.305	298.383	290.305
Controladas e coligadas		(104)	(183)	-	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(84.358)	(64.805)	(84.358)	(64.805)
Aplicações financeiras de longo prazo	4	5.429	-	5.429	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(138.196)	162.844	(138.092)	163.027
Efeito cambial no caixa do exercício		20.467	325	28.316	(320)
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(1.046.603)	170.992	(897.699)	164.454
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.408.433	558.168	1.421.085	578.366
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		361.830	729.160	523.386	742.820

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	398.395	148.490	27.284	374.584	22.006	-	970.759
Resultado do período	-	-	-	-	-	143.195	143.195
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(12.749)	-	-	-	12.749	-
Aprovação de dividendos adicionais de 2010	-	-	-	-	(22.006)	-	(22.006)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011	398.395	135.741	27.284	374.584	-	155.944	1.091.948
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	398.395	132.203	37.453	499.598	28.982	-	1.096.631
Aumento de capital com reservas	138.656	-	-	(138.656)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	63.758	63.758
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(10.203)	-	-	-	10.203	-
Aprovação de dividendos adicionais de 2011	-	-	-	-	(28.982)	-	(28.982)
Componentes do resultado abrangente:							
Variação cambial de investidas no exterior	-	64.098	-	-	-	-	64.098
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	537.051	186.098	37.453	360.942	-	73.961	1.195.505

TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Geração do valor adicionado		1.741.533	1.833.192	2.191.348	1.869.894
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	19	1.741.173	1.833.636	2.192.895	1.870.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	360	(444)	(1.547)	(444)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		1.136.187	1.180.745	1.469.730	1.200.869
Matérias-primas e material de processo consumidas		864.589	905.404	1.141.904	905.404
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		271.598	275.341	327.826	295.465
VALOR ADICIONADO BRUTO		605.346	652.447	721.618	669.025
Retenções:		68.154	58.805	81.183	58.901
Depreciações e amortizações	12	68.154	58.805	81.183	58.901
Valor adicionado líquido gerado		537.192	593.642	640.435	610.124
Valor adicionado recebido em transferência		83.743	61.374	58.882	50.449
Participação no resultado das controladas	11	27.019	12.218	-	-
Receitas financeiras	21	56.724	49.156	58.882	50.449
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		620.935	655.016	699.317	660.573
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		372.946	321.374	433.170	325.054
Colaboradores(as)		262.645	243.719	317.085	246.977
Encargos sociais - FGTS		30.371	21.766	30.371	21.766
Participação nos lucros ou resultados		16.894	6.670	17.383	6.670
Honorários da administração		3.197	3.379	3.197	3.379
Saúde e segurança no trabalho		42.001	31.638	42.001	31.638
Alimentação		8.418	8.703	8.418	8.703
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		1.934	1.842	2.078	1.860
Outros valores		7.486	3.657	12.637	4.061
Do governo		61.933	168.464	82.530	170.620
Impostos, taxas e contribuições federais		56.568	163.291	76.990	165.310
Impostos e taxas estaduais		2.955	3.073	2.955	3.073
Impostos e taxas municipais e outros		2.410	2.100	2.585	2.237
Do capital de terceiros		122.298	21.983	119.859	21.704
Despesas financeiras	21	85.448	28.782	86.931	30.778
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	36.850	(6.799)	32.928	(9.074)
Do capital próprio		63.758	143.195	63.758	143.195
Lucros retidos		63.758	143.195	63.758	143.195
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		620.935	655.016	699.317	660.573

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Tupy” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta, com sede em Joinville - SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”) e com plantas industriais em Joinville - SC e Mauá - SP. Possui relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do mundo em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos de produtos automotivos (blocos, cabeçotes e peças) e produtos industriais (conexões, gralhas e perfis).

Em 16 de abril de 2012 a Companhia concluiu processo de aquisição de 100% de duas empresas, com plantas industriais voltadas ao segmento de produtos automotivos, conforme segue:

- Tupy México Saltillo S.A. de C.V., e a sociedade prestadora de serviços, Diesel Servicios Industriales, com sede em Saltillo;
- Technocast S.A. de C.V., e a sociedade prestadora de serviços, Servicios Industriales Technocast S.A. de C.V., com sede em Ramos Arizpe.

Além das plantas industriais, a Companhia possui sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica:

- Tupy American Foundry Co. (Estados Unidos da América) e Tupy Europe GmbH (Alemanha), atuando no segmento de produtos automotivos;
- Tupy American Iron & Alloys Co. (Estados Unidos da América), atuando no segmento de perfis e Tupy Argentina S.R.L. (Argentina), no segmento de conexões.

Possui ainda participações em outras sociedades que não constituem parte dos segmentos de negócios da Companhia:

- Tupy Agroenergética Ltda., com sede em Joinville - SC, do ramo de reflorestamento, constituída originalmente para suprir fontes alternativas de energia. Partes relevantes dos ativos foram alienadas em 2009 e os ativos remanescente se encontram fora de operação e classificados como propriedades para investimento;
- Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. – Sofunge, “em liquidação”.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

A emissão dessas informações Trimestrais foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de novembro de 2012.

As Informações Contábeis Intermediárias (“Informações Trimestrais”) da Companhia compreendem:

- As Informações Trimestrais individuais da controladora, que foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as Informações Trimestrais consolidadas, e
- As Informações Trimestrais consolidadas, que foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tupy S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS, aplicável às Demonstrações Financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.1. Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), exceto para as empresas localizadas no México que é o Dólar (US\$) e a moeda de preparação e apresentação é o Real (R\$).

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas ao final de cada exercício. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício seguinte estão incluídas nas notas explicativas de Obrigações de benefícios de aposentadoria (nota 15.1), Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas (nota 16), Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (nota 17), Instrumentos Financeiros (nota 28) e Combinação de negócios (nota 29).

2.3. Principais práticas contábeis

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas com base práticas contábeis descritas na nota explicativa 2.3 (letras “a” a “q”) divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto para as letras apresentadas a seguir, que foram incluídas ou impactaram de forma diferente em função das aquisições das empresas no México.

r. Moeda estrangeira

Operações das controladas no exterior

As informações financeiras de balanço e resultado das empresas controladas no exterior são convertidas para moeda de apresentação, que é o Real (R\$), conforme abaixo:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais (R\$) pelas taxas de câmbio apuradas na data do balanço;
- As receitas e despesas de empresas no exterior são convertidas em reais (R\$) pelas taxas de câmbio médias mensais;
- As diferenças de variação cambial resultantes da conversão são reconhecidas:
 - No patrimônio líquido quando resultante das operações industriais independentes (controladas do México);
 - No resultado do período quando apurados nas subsidiárias que são extensão das atividades exercidas na controladora (demais controladas no exterior).

s. Intangíveis

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio adquirido.

O ágio do negócio adquirido é registrado como "ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é testado anualmente para verificar perdas por redução a valor recuperável (*impairment*). É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que uma vez reconhecidas não são revertidas.

Demais intangíveis

O relacionamento contratual com clientes e acordo de não concorrência gerados em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição e possuem prazo definido para amortização. (nota 29)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Companhia e Consolidado		
	Set/12	Dez/11
Companhia		
Caixa e bancos	1.441	2.766
Aplicações financeiras no país	137.030	1.232.083
Aplicações financeiras no exterior	223.359	173.584
	361.830	1.408.433
Controladas		
Caixa e bancos	282	117
Aplicações financeiras no exterior	161.274	12.535
Consolidado	523.386	1.421.085

As aplicações financeiras no país são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 7,42% ao ano e no exterior à taxa média de 0,54% ao ano (taxas médias de 11,07% e 0,55% ao ano, respectivamente, em dezembro de 2011).

A exposição ao risco de taxa de juros e análise de sensibilidade para os ativos financeiros estão divulgados na nota de instrumentos financeiros. (nota 28)

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia e Consolidado		
Longo Prazo	Set/12	Dez/11
Aplicações financeiras no país	20.156	24.192

São remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à taxa média equivalente de 7,66% ao ano (taxa média de 11,31% ao ano em dezembro de 2011) e vinculadas em operações com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. (nota 13)

5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado e por prazo de recebimento estão refletidos abaixo:

Companhia e Consolidado		
	Set/12	Dez/11
Companhia		
Mercado interno	125.204	115.693
Mercado externo	77.531	105.903
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.410)	(1.925)
	201.325	219.671
Controladas		
Mercado interno	20	145
Mercado externo	179.079	80.947
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.907)	-
	177.192	81.092
Transações com partes relacionadas (nota 8)	(21.601)	(31.088)
	356.916	269.675

O saldo de contas a receber do mercado interno é composto exclusivamente em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólares.

O montante de contas a receber da Companhia, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 8)

O montante de contas a receber de Controladas, no mercado externo, inclui valores de exportações a partir do Brasil e comercializadas através de suas controladas que funcionam como extensão das atividades do Brasil, no montante de R\$ 67.443 (R\$ 80.947 em 31 de dezembro de 2011). Os demais valores são originários de vendas no exterior a partir das empresas controladas do México.

	Companhia		Consolidado	
	Set/12	Dez/11	Set/12	Dez/11
A vencer até 30 dias	126.322	146.720	240.476	195.753
A vencer de 31 a 60 dias	38.250	44.351	82.582	49.359
A vencer acima de 61 dias	27.623	22.419	10.059	13.597
Total A Vencer	192.195	213.490	333.117	258.709
Vencidas até 30 dias	5.123	2.980	16.265	4.360
Vencidas de 31 a 60 dias	3.891	3.103	6.269	6.508
Vencidas acima de 61 dias	1.526	2.023	4.582	2.023
Total Vencidas	10.540	8.106	27.116	12.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.410)	(1.925)	(3.317)	(1.925)
Total	201.325	219.671	356.916	269.675

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada com base nos clientes em atraso, nas condições descritas abaixo:

Companhia e Consolidado				
Condições de atraso			Set/12	Dez/11
Companhia				
Mercado interno	De 61 a 180 dias	50%	116	98
	Acima de 180 dias	100%	795	712
Mercado externo	Acima de 180 dias	100%	499	1.115
			1.410	1.925
Controladas				
Mercado externo	De 61 a 180 dias	50%	434	-
	Acima de 180 dias	100%	1.473	-
			1.907	-
Consolidado			3.317	1.925

Durante o exercício, a provisão para devedores duvidosos apresentou a seguinte movimentação:

Companhia e Consolidado		
	9M 2012	9M 2011
Companhia		
Saldo inicial	(1.925)	(3.278)
Adições	(379)	(1.120)
Reversões	739	-
Baixas	155	2.473
	(1.410)	(1.925)
Controladas		
Adições	(1.907)	-
Saldo final - Consolidado	(3.317)	(1.925)

6. ESTOQUES

Companhia e Consolidado		
	Set/12	Dez/11
Companhia		
Produtos acabados	69.076	71.511
Produtos em elaboração	31.051	26.275
Matérias-primas	28.465	33.251
Materiais de processo	42.610	41.618
Materiais de manutenção e outros	31.000	33.890
Provisão para perdas	(2.602)	(2.361)
	199.600	204.184
Controladas		
Produtos acabados	66.140	18.077
Produtos em elaboração	29.155	-
Matérias-primas	14.058	-
Materiais de processo	4.051	-
Materiais de manutenção e outros	11.405	-
Provisão para perdas	(2.189)	-
	322.220	222.261

A provisão para perdas durante o exercício apresentou a seguinte movimentação:

Companhia e Consolidado		
	9M 2012	9M 2011
Companhia		
Saldo inicial	(2.361)	(3.867)
Adições	(241)	-
Baixas por perda	-	1.506
	(2.602)	(2.361)
Controladas		
Adições	(2.189)	-
	(4.791)	(2.361)

O custo dos estoques reconhecido como despesa durante o período em relação às operações continuadas foi de R\$ 617.871 (R\$ 461.323 no mesmo período do ano anterior).

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os impostos e contribuições a recuperar, classificados em função da expectativa de realização, são representados como segue:

Companhia e Consolidado

	Set/12			Dez/11		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Companhia						
(a) Crédito prêmio de IPI 1979/1981	40.526	-	40.526	53.647	-	53.647
(b) Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	93.945	93.945	-	91.788	91.788
Provisão para perdas	-	(18.973)	(18.973)	-	(28.561)	(28.561)
(c) COFINS alargamento base de cálculo	-	-	-	15.045	-	15.045
Provisão para perdas	-	-	-	(15.045)	-	(15.045)
(d) ICMS a recuperar - SP	-	26.051	26.051	-	22.938	22.938
(e) ICMS a recuperar - SC	7.450	11.650	19.100	11.644	7.005	18.649
(f) Benefício Reintegra	27.411	-	27.411	-	-	-
Imposto de renda a recuperar	39.543	-	39.543	24.031	-	24.031
Contribuição social a recuperar	7.248	-	7.248	4.755	-	4.755
COFINS, PIS e IPI a recuperar	1.189	-	1.189	1.048	-	1.048
	123.367	112.673	236.040	95.125	93.170	188.295
Controladas						
Imposto de renda a recuperar	1.942	-	1.942	1.054	-	1.054
IVA / VAT a recuperar	47.844	1.853	49.697	4.393	1.787	6.180
	49.786	1.853	51.639	5.447	1.787	7.234
Consolidado	173.153	114.526	287.679	100.572	94.957	195.529

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

a. Crédito Prêmio de IPI - Exportações 1979 a 1981.

Trata-se do benefício fiscal originário das exportações realizadas pela Companhia entre os anos de 1979 e 1981, cujo direito à utilização foi reconhecido por decisão judicial transitada em julgado em dezembro de 2003. A decisão de execução de sentença transitou em julgado em março de 2011. Em abril de 2011 a Companhia apresentou pedido de desistência dos atos executórios, visando a satisfação do crédito no âmbito administrativo, que foi acolhido em junho de 2011 e transitado em julgado em agosto de 2011.

Em setembro de 2011 a Companhia requereu, perante a Receita Federal do Brasil, a habilitação integral do referido crédito e, em fevereiro de 2012 o pedido foi deferido, o que permitiu a compensação de R\$ 13.505 com tributos federais nos primeiros nove meses de 2012. As expectativas apontam para a utilização integral nos próximos 12 meses.

b. Crédito Prêmio de IPI – Exportações Jun/1988 a Out/1990.

Originário das exportações realizadas pela Companhia entre os meses de junho de 1988 e outubro de 1990, cujo direito à utilização foi reconhecido por decisão do Superior Tribunal de Justiça transitada em julgado em abril de 2009.

A Companhia protocolou, em 25 de janeiro de 2012, o pedido de liquidação da referida sentença e a expectativa é de que tal processo seja concluído em até três anos, o que permitirá a realização do crédito mediante a emissão de precatórios.

Em 22 de março de 2012, foi deferida a realização da prova pericial, com posterior solicitação de apresentação de quesitos. A Companhia já apresentou os pertinentes quesitos de sua parte.

Considerando a referida expectativa de realização, a Companhia avaliou o crédito a valor presente e constituiu provisão para perda de R\$ 18.973 (R\$ 28.561 em 2011).

c. Crédito de COFINS alargamento da base de cálculo (Lei 9.718/98).

Direito à restituição desse tributo o qual foi reconhecido como não devido pela Companhia em decisão judicial transitada em julgado em maio de 2006.

Nos exercícios de 2010 e 2011 a Companhia utilizou parte do crédito e foi impedida pela Receita federal do Brasil de utilizar o saldo, fato que provocou a constituição de provisão para perda no montante de R\$ 15.045.

No final do exercício de 2011 a Companhia obteve nova decisão judicial favorável à compensação e utilizou a totalidade do crédito no primeiro semestre de 2012, fato que resultou na reversão da provisão constituída em 2011.

d. ICMS a recuperar em São Paulo.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados. A Companhia está em fase de conclusão de estudo que irá determinar a expectativa de utilização do crédito.

e. ICMS a recuperar em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de ativos imobilizados, no montante de R\$ 19.100, realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável (R\$ 18.649 em 2011).

f. Benefício Reintegra.

São créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e regulamentado pelo Decreto nº 7.633 de 1º de dezembro de 2011, com vigência para o período de 01 de dezembro de 2011 até 31 de dezembro de 2012, que trata do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras. O montante reconhecido até 30 de setembro de 2012 é de R\$ 27.411.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. **Empresas controladas:**

Demonstração do resultado	Receita de vendas		Despesa financeira	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Tupy American Foundry Co.	99.462	150.271	-	-
Tupy American Iron & Alloys Co.	190	1.915	-	-
Tupy Europe GmbH	31.305	55.411	-	-
Tupy Argentina S.R.L.	318	217	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	-	-	(1)	(15)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	-	-	-	(10)
	131.275	207.814	(1)	(25)

Demonstração do resultado	Receita de vendas		Despesa financeira	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Tupy American Foundry Co.	292.258	259.449	-	-
Tupy American Iron & Alloys Co.	1.536	3.976	-	-
Tupy Europe GmbH	99.763	99.890	-	-
Tupy Argentina S.R.L.	693	260	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	-	-	(1)	(25)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	-	-	(4)	(16)
	394.250	363.575	(5)	(41)

Balço patrimonial	Direitos a receber		Obrigações	
	Set/12	Dez/11	Set/12	Dez/11
Tupy American Foundry Co.	12.727	21.924	-	-
Tupy American Iron & Alloys Co.	461	2	-	-
Tupy Europe GmbH	6.062	7.170	-	-
Tupy Argentina S.R.L.	2.351	1.992	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	-	-	141	158
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	-	-	1.444	1.527
	21.601	31.088	1.585	1.685

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Companhia com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas para controladas e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes.

As obrigações representam empréstimos de mútuo de controladas no Brasil, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

b. **Principais acionistas:**

A Companhia tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

A Companhia mantém contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, conforme detalhado na nota 13.

c. Remuneração dos administradores

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Remuneração Fixa	216	232	777	729
Remuneração Variável	-	-	-	608
	216	232	777	1.337

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Remuneração Fixa	648	584	2.031	2.187
Remuneração Variável	-	-	518	608
	648	584	2.549	2.795

A remuneração global anual aprovada em AGO/E é de R\$ 10.311 (R\$ 9.000 em 2011).

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. A Companhia não oferece remuneração variável para o Conselho de Administração.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e indenização por rescisão contratual. No 3T12, estes benefícios totalizaram R\$ 586 mil, frente aos R\$ 500 mil do mesmo período do ano anterior.

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração e plano de participações em ações.

9. CRÉDITOS ELETROBRÁS

São créditos registrados em 2003, referentes ao reconhecimento pelo Poder Judiciário (com trânsito em julgado) do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros.

No âmbito da respectiva execução de sentença, em Dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região corroborou a apuração realizada pela Companhia, na medida em que lhe assegurou, além do crédito já reconhecido em 1ª instância (principal acrescido de juros remuneratórios), os créditos correspondentes aos juros moratórios.

O valor registrado pela Companhia reflete, portanto: (i) o direito já reconhecido pelo Judiciário; (ii) a forma de apuração apontada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região; (iii) laudo pericial

homologado pelo Judiciário; e (iv) a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações – critério que está sendo questionado pela Companhia nos tribunais superiores, mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$ 13.516 (R\$ 10.083 em 2011), resultando no registro complementar em 2012 de R\$ 3.433. (nota 22)

A atualização monetária é reconhecida mediante a aplicação da variação do IPCA-E.

A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido em até 03 anos.

Abaixo quadro demonstrativo da evolução do saldo da conta:

Companhia e Consolidado			
	Crédito Eletrobrás	Provisão para perdas	Total líquido
Saldo inicial	98.680	(10.083)	88.597
Atualização monetária	3.761	-	3.761
Provisão para perdas	-	(3.433)	(3.433)
Saldo final	102.441	(13.516)	88.925

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A Companhia possui ativos classificados como propriedades para investimentos, constituídos substancialmente por áreas de terras e florestas, de propriedade da controlada Tupy Agroenergética Ltda. O saldo contábil em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 4.574 (R\$ 4.189 em 2011).

De acordo com avaliação feita em 2011 por empresa especializada, os valores de realização dos ativos apontam para uma faixa entre R\$ 26.953 (mínimo) e R\$ 49.761 (esperado), líquidos dos efeitos fiscais e do custo contábil.

11. INVESTIMENTOS

Companhia	Total do ativo	Patrimônio líquido	Combinação de Negócios	Lucro do período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)		Valor patrimonial do investimento	
						9M 2012	9M 2011	Set/12	Dez/11
Investimentos em Controladas Diretas									
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	670.051	304.554	207.621	21.165	100,00	4.732	-	511.377	-
Technocast, S.A. de C.V.	548.248	334.167	173.587	18.066	100,00	10.692	-	507.087	-
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	7.709	1.884	-	384	100,00	384	-	1.884	-
Tupy American Foundry Co.	76.122	39.002	-	(2.152)	100,00	3.250	3.449	35.352	32.102
Tupy American Iron & Alloys Co.	3.548	2.964	-	21	100,00	246	544	2.964	2.718
Tupy Europe GmbH	83.067	48.831	-	5.043	100,00	7.934	8.224	47.396	39.462
Tupy Argentina S.R.L.	3.534	1.069	-	(254)	100,00	(265)	(524)	1.069	1.334
Tupy Agroenergética Ltda.	10.438	10.381	-	134	100,00	134	766	10.381	10.247
Companhia Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.446	2.044	-	(88)	100,00	(88)	(241)	2.044	2.132
						27.019	12.218	1.119.554	87.995
Outros investimentos								1.364	1.364
Total dos investimentos								1.120.918	89.359

(*) ajustado pelos lucros não realizados

Companhia

	Investimentos em controladas	Outros investimentos	Total
Saldo inicial	87.995	1.364	89.359
Aquisição das empresas no México (nota 29)	704.795	-	704.795
Aumento de capital nas empresas no México	230.144	-	230.144
Ajuste do preço de aquisição das empresas no México	5.503	-	5.503
Resultado da equivalência patrimonial	27.019	-	27.019
Variação cambial de investidas no exterior	64.098	-	64.098
Saldo final	1.119.554	1.364	1.120.918

12. IMOBILIZADO**a. Movimentação do ativo imobilizado**

Companhia	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldo em 01 de janeiro de 2011	1.199.393	153.534	8.748	17.486	8.765	207.843	1.595.769
Adições	117.587	16.502	-	4.171	188	117.812	256.260
Baixas	(11.486)	(993)	-	(467)	(637)	-	(13.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.305.494	169.043	8.748	21.190	8.316	325.655	1.838.446
Adições	-	-	-	-	-	134.120	134.120
Transferência para imobilização	201.785	34.695	-	3.198	251	(239.929)	-
Baixas	(14.888)	(135)	-	(404)	(17)	-	(15.444)
Saldo em 30 de setembro de 2012	1.492.391	203.603	8.748	23.984	8.550	219.846	1.957.122
Depreciação							
Saldo em 01 de janeiro de 2011	(536.800)	(84.013)		(11.018)	(8.068)		(639.899)
Depreciação no período	(74.254)	(4.058)		(2.073)	(125)		(80.510)
Baixas	10.395	593		455	636		12.079
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(600.659)	(87.478)		(12.636)	(7.557)		(708.330)
Depreciação no período	(63.380)	(3.302)		(1.374)	(98)		(68.154)
Baixas	14.321	135		396	17		14.869
Saldo em 30 de setembro de 2012	(649.718)	(90.645)		(13.614)	(7.638)		(761.615)
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2011	704.835	81.565	8.748	8.554	759	325.655	1.130.116
Em 30 de setembro de 2012	842.673	112.958	8.748	10.370	912	219.846	1.195.507

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldo em 01 de janeiro de 2011	1.200.728	153.924	11.102	17.620	12.108	207.843	1.603.325
Adições	117.637	16.502	-	4.182	812	117.812	256.945
Baixas	(11.539)	(1.007)	-	(467)	(693)	-	(13.706)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.306.826	169.419	11.102	21.335	12.227	325.655	1.846.564
Adições	-	-	-	-	-	139.472	139.472
Transferência para imobilização	205.729	34.695	-	3.201	323	(243.948)	-
Aquisição das subsidiárias do México	751.447	182.762	27.239	535	1.088	17.638	980.709
Variação cambial	79.966	19.162	2.901	96	307	1.698	104.130
Baixas	(14.888)	(135)	-	(404)	(19)	-	(15.446)
Transferência para propriedades para investimento	-	-	-	-	(385)	-	(385)
Saldo em 30 de setembro de 2012	2.329.080	405.903	41.242	24.763	13.541	240.515	3.055.044
Depreciação							
Saldo em 01 de janeiro de 2011	(537.878)	(84.300)		(11.105)	(8.793)		(642.076)
Depreciação no período	(74.296)	(4.070)		(2.099)	(168)		(80.633)
Baixas	10.441	609		455	690		12.195
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(601.733)	(87.761)		(12.749)	(8.271)		(710.514)
Depreciação no período	(74.327)	(5.162)		(1.520)	(174)		(81.183)
Aquisição das subsidiárias do México	(559.203)	(90.232)		(429)	(354)		(650.218)
Variação cambial	(58.500)	(9.441)		15	(176)		(68.102)
Baixas	14.321	135		396	17		14.869
Saldo em 30 de setembro de 2012	(1.279.442)	(192.461)		(14.287)	(8.958)		(1.495.148)
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2011	705.093	81.658	11.102	8.586	3.956	325.655	1.136.050
Em 30 de setembro de 2012	1.049.638	213.442	41.242	10.476	4.583	240.515	1.559.896

O grupo de imobilizações em andamento compreende principalmente valores aplicados no aumento de capacidade da unidade de usinagem, em sustentação e modernização do parque industrial, em tecnologia da informação e em melhorias voltadas ao meio ambiente.

No 3T12, o total de investimentos atingiu R\$ 40,2 milhões, 46,2% inferior ao verificado no mesmo período de 2011.

Consolidado

Investimentos no Ativo Imobilizado	3T 2012	3T 2011	9M 2012	9M 2011
Em expansão	19.960	47.941	86.639	91.160
Sustentação e modernização da capacidade operacional	16.450	22.629	41.788	72.915
Meio Ambiente	2.583	4.115	6.550	12.144
Juros e encargos financeiros	1.165	1.858	4.495	5.174
	40.158	76.543	139.472	181.393

A Companhia deprecia o imobilizado pelo método linear, utilizando as vidas úteis médias demonstradas a seguir:

	Vida útil média
Máquinas, instalações e equipamentos	15 anos
Edificações	35 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos

b. Capitalização de juros e encargos financeiros

A Companhia reconhece como custo de formação dos ativos os juros e encargos financeiros incorridos durante o período de construção, para os ativos qualificáveis.

O montante registrado no período de nove meses de 2012 totaliza R\$ 4.495 (R\$ 5.174 no mesmo período de 2011).

c. Garantias

Em 30 de setembro de 2012, bens do ativo imobilizado do Brasil com valor contábil de R\$ 372.546 (R\$ 126.635 em 2011) encontram-se hipotecados para garantir empréstimos bancários de longo prazo.

d. Valores segurados

Os ativos imobilizados estão segurados contra incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. (nota 25)

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Companhia e consolidado (R\$ mil)			
	Vencimento	Custo médio	Set/12	Dez/11
Moeda Nacional				
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,83% a.a.	216.198	171.519
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Out/2013	6,94% a.a.	673.763	751.326
Finame (PSI)	Mar/2021	6,82% a.a.	16.349	8.116
Moeda Estrangeira				
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC + 5,83% a.a.	30.965	16.658
(c) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+ Libor + 3,77% a.a.	887.822	836.882
Capital de giro	Mar/2013	VC+ Libor + 1,90% a.a.	7.319	19.263
Instrumentos financeiros derivativos			342	
Total endividamento			1.832.758	1.803.764
Parcela de curto prazo			566.351	401.491
Parcela de longo prazo			1.266.407	1.402.273

Os vencimentos de longo prazo são como seguem:

Companhia e Consolidado

Ano	Set/12	Dez/11
2013	12.219	514.055
2014	167.055	138.881
2015	505.816	265.088
2016	291.325	250.722
2017	271.037	230.609
Após	18.955	2.918
	1.266.407	1.402.273

Os valores contábeis dos empréstimos aproximam-se dos valores justos.

a. Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

Trata-se de financiamento para expansão obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, contratado em 15 de junho de 2009, no valor de R\$ 199.343, com prazo médio de 4,5 anos, e prevendo 89% de recursos com custos em reais e 11% em dólares norte americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris, hipoteca, fiança bancária e depósito caução de 12% do saldo devedor. (nota 4)

Em janeiro de 2012, a Companhia contratou novo empréstimo no montante de R\$ 195.934 junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade Finem, com prazo médio de 4,3 anos, dos quais, R\$ 90.125 foram liberados no primeiro semestre de 2012, cuja finalidade é financiar investimentos, realizados e a realizar, entre 2011 e o primeiro trimestre de 2013.

O novo contrato prevê 83% de recursos com custos em Reais e 17% em Dólares norte americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris das unidades de Usinagem e de Blocos da planta de Joinville, SC. (nota 12 c)

b. BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)

Em setembro e novembro de 2009 e em junho de 2010 a Companhia contratou com diversas instituições financeiras operações na modalidade BNDES Exim – Pré-Embarque do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), nos montantes de R\$ 299.217 e R\$ 250.000 respectivamente, que foram destinados à substituição de dívidas vincendas no curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Os recursos contratados em 2009 e 2010 possuem prazo médio de 3 anos e amortização do principal em parcela única no final de cada contrato.

Em setembro e outubro de 2011, a Companhia contratou com diversas instituições financeiras, operações na modalidade BNDES Exim - Programa de Sustentação do Investimento (PSI), no montante de R\$ 200.000, que foram destinados à substituição de dívidas vincendas no curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Os contratos possuem prazo médio de 2 anos e amortização do principal em parcela única no final de cada contrato.

Em junho e julho de 2012, a Companhia contratou com diversas instituições financeiras, operações na modalidade BNDES Exim - Programa de Sustentação do Investimento (PSI), no

montante de R\$ 200.000, cujos valores foram liberados em julho e agosto de 2012. Tais recursos foram destinados à substituição de dívidas vincendas no curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Os contratos possuem prazo total de 3 anos e amortização do principal em parcela única no final de cada contrato.

c. Pré-pagamento de exportações

Em setembro e outubro de 2011 foram contratadas operações de empréstimo no montante de US\$ 420 MM junto aos Bancos do Brasil, Itaú, Safra e Bradesco, todas com prazo médio de 4,5 anos. Tais recursos serão destinados para reforço de caixa e garantir o cumprimento de dívidas vincendas a partir de 2012.

Aproximadamente 54% dos contratos de financiamentos e empréstimos estão sujeitos ao cumprimento do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, e outros 8% estão sujeitos a demais índices financeiros, os quais compreendem: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado; EBITDA Ajustado/Resultado Financeiro; Dívida Líquida/Patrimônio Líquido; Patrimônio Líquido/Ativo Total e Ativo Circulante/Passivo Circulante. Em 30 de setembro, todos os índices financeiros estão sendo cumpridos.

EBITDA Ajustado: é o lucro líquido adicionado do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro líquido, das depreciações e amortizações e ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas.

Dívida líquida é a dívida bancária, líquida de caixa e equivalentes de caixa e aplicações de longo prazo.

14. FINANCIAMENTOS DE IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS

Em 31 de julho de 2003, a então controlada Tupy Fundições Ltda. formalizou pedido de adesão ao programa REFIS-PAES, previsto na Lei nº. 10.684/03, para recolhimento de débitos junto ao INSS, no montante de R\$ 58.379, que vem sendo amortizados em 120 parcelas mensais, corrigidas pela TJLP, sem constituição de qualquer forma de garantia por parte da Companhia. O saldo em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 9.905, divididos em 11 parcelas (R\$ 16.886 em 31 de dezembro de 2011).

15. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

Companhia e Consolidado		
	Set/12	Dez/11
Companhia		
Salários	9.734	9.339
Provisão de férias e 13º salário	65.519	44.631
Encargos sociais	8.130	13.283
Programa de participação no resultado	11.123	18.810
Previdência privada	1.588	1.572
	96.094	87.635
Controladas		
Salários	1.660	374
Provisão de férias e 13º salário	9.552	-
Encargos sociais	4.944	-
Programa de participação no resultado	1.310	-
Consolidado	113.560	88.009

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao período aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais.

Em 2011 a Companhia instituiu plano opcional de previdência privada, para todos os empregados. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a um percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

15.1 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As empresas no México operam planos de pensão de benefício definido, para um grupo de funcionários, com base no salário de participação e no tempo de serviço do empregado, sendo estes planos administrados por seguradoras ou fundos fiduciários, regidos por regulamentações específicas para estas entidades no México.

O valor deste passivo em 30 de setembro de 2012 monta em R\$ 13.010 (R\$ 10.952 assumidos na data da aquisição), conforme avaliação atuarial realizada para data base de 30 de abril de 2012.

16. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período dos nove meses de 2012 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Companhia e Consolidado

	Dez/11	Adições	Atualizações	Baixas	Pagamentos	Set/12
Companhia						
Cíveis	71.471	-	6.107	-	-	77.578
Tributárias - PIS, COFINS, ICMS e IPI	10.154	-	106	-	-	10.260
Trabalhistas - Processos de ex-empregados	13.580	3.654	-	-	(2.586)	14.648
Previdenciárias - INSS (SEBRAE e RAT)	4.484	-	-	-	-	4.484
Depósitos judiciais vinculados	(8.650)	(618)	-	328	-	(8.940)
	91.039	3.036	6.213	328	(2.586)	98.030
Controladas						
Cíveis	459	-	-	-	-	459
Tributárias - PIS, COFINS, ICMS e IPI	43	-	-	-	-	43
Trabalhistas - Processos de ex-empregados	61	12	-	-	-	73
Depósitos judiciais vinculados	(199)	(10)	-	-	-	(209)
	91.403	3.038	6.213	328	(2.586)	98.396

As provisões cíveis estão relacionadas a honorários de êxito em processos fiscais e débito contingente proveniente de aquisição de controlada.

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do exercício estão descritos na nota 22.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

Não foram constituídas provisões para as contingências passivas cujo prognóstico, dos assessores jurídicos externos da Companhia, é de que são possíveis as chances de perda.

Companhia e Consolidado

	Set/12	Dez/11
Créditos de PIS e COFINS / Processos de IRPJ e CSLL	78.791	77.527
Débitos quitados em anistia fiscal	125.325	42.624
Créditos de ICMS	32.175	25.758
Débitos fiscais prescritos	24.660	23.151
Processos de natureza previdenciária	79.811	64.290
Processos de natureza trabalhista	16.811	19.180
Processos de natureza cível	6.623	6.551
	364.196	259.081

- **Créditos de PIS e COFINS / Processos de IRPJ e CSLL**

Processos de PIS e COFINS: Processos administrativos nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a Companhia pela utilização de créditos gerados nas aquisições de insumos nos períodos entre os anos de 2004 e 2011 (divergências na conceituação de insumos). A Companhia apresentou defesa administrativa demonstrando a pertinência dos creditamentos em atendimento à legislação tributária.

Processos de IRPJ e CSLL: Processos administrativos dos anos de 1994 e 2006 nos quais a Receita Federal do Brasil questiona, respectivamente, a determinação do lucro tributável, e a utilização do IRPJ estimativa. A Companhia apresentou defesa sustentando que a apuração fiscal foi realizada de forma adequada.

- **Débitos quitados em anistia fiscal**

Débitos quitados pela Companhia mediante adesão a anistia fiscal da MP 470/09, nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a suposta incompatibilidade destes ao referido programa. A Companhia está pleiteando, em juízo, a homologação, diante da plena compatibilidade entre os débitos e anistia concedida.

- **Créditos de ICMS**

Processos administrativos e judiciais, de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2009 a 2011, nos quais são questionados determinados creditamentos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville. Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária.

- **Débitos fiscais prescritos**

Execuções fiscais promovidas pela União, nos anos de 2004 e 2005, cobrando supostos débitos relativos às compensações com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, arguindo a prescrição desde aquelas datas, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores.

- **Processos de natureza previdenciária**

Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa do fisco federal em razão de supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia tem se defendido demonstrando que os procedimentos fiscais adotados estão em plena consonância com a legislação tributária.

- **Processos de natureza trabalhista**

São processos movidos por ex-empregados em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

- **Processo de natureza cível**

Contingência em que se discute a ocorrência de excesso de execução em demanda movida pela Companhia, relativamente à majoração indevida de tarifa de energia elétrica cobrada pela concessionária, em período de congelamento de preços, de fevereiro a novembro de 1986.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Companhia			Consolidado		
	Set/12	Dez/11	Varição	Set/12	Dez/11	Varição
Passivo diferido						
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	62.847	68.103	(5.256)	62.847	68.103	(5.256)
Diferenças de taxas de depreciação	38.215	29.946	8.269	38.215	29.946	8.269
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	-	149.333	-	149.333
Sub-total	101.062	98.049	3.013	250.395	98.049	152.346
Ativo diferido						
Contas a receber	1.553	1.495	58	1.553	1.495	58
Estoques	885	803	82	885	803	82
Impostos e contribuições a recuperar	6.451	14.826	(8.375)	6.451	14.826	(8.375)
Ferramentais de terceiros	3.496	2.630	866	3.496	2.630	866
Créditos Eletrobrás	4.595	3.428	1.167	4.595	3.428	1.167
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	-	2.620	3.750	(1.130)
Prejuízos fiscais de exercício anteriores	-	-	-	6.629	-	6.629
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial (México)	-	-	-	33.524	-	33.524
Outros itens do ativo	6.727	5.218	1.509	6.727	5.218	1.509
Salários, encargos sociais e participações	3.784	6.395	(2.611)	3.784	6.395	(2.611)
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	36.370	33.894	2.476	36.370	33.894	2.476
Diferenças temporais de provisões	-	-	-	8.575	-	8.575
Outros itens do passivo	4.642	5.426	(784)	4.642	5.426	(784)
Sub-total	68.503	74.115	(5.612)	119.851	77.865	41.986
Total líquido do passivo diferido	32.559	23.934	8.625	130.544	20.184	110.360

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia elaborou estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a plena recuperação destes tributos diferidos.

A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia é como segue:

Ano	Companhia		Consolidado	
	Set/12	Dez/11	Set/12	Dez/11
2012	5.520	21.048	10.979	21.048
2013	28.347	25.069	28.037	25.069
2014	31.187	26.012	30.846	26.012
2015	3.449	1.986	29.104	5.736
2016	-	-	20.885	-
	68.503	74.115	119.851	77.865

A controlada Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge (em liquidação) possui prejuízos fiscais de R\$ 56.129 (R\$ 56.053 em 2011) e bases negativas da contribuição social de R\$ 61.361 (R\$ 61.284 em 2011). No momento a Administração não vislumbra forma de realização, por esse motivo os respectivos créditos não estão registrados.

18. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DIVIDENDOS

a. Capital social

O capital autorizado é limitado a R\$ 600.000, representado por ações escriturais nominativas, sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais.

Do capital autorizado, acham-se subscritos e integralizados R\$ 537.051 (R\$398.395 em 31 de dezembro de 2011), representados por 57.138.750 ações, sendo 56.820.214 ações ordinárias com direito a voto, e 318.536 ações preferenciais sem direito a voto.

O Conselho de Administração da Companhia poderá aumentar o capital subscrito em montante que reputar conveniente e necessário.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou às pessoas que lhe prestem serviços ou à entidade sob seu controle. Até 30 de setembro de 2012, não houve outorga de opção de compra de ações.

As ações preferenciais conferem a seus possuidores:

- O direito de prioridade no reembolso do capital, em caso de encerramento das atividades da Companhia;
- O direito de participação, em igualdade de condições com as demais ações, na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes de correção monetária, de reavaliação do ativo, de capitalização de reservas ou de utilização de quaisquer fundos; e,
- O direito de serem incluídos em ofertas públicas de alienação do controle, nas condições previstas no art. 254-A da Lei nº 6.404/76, assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

É composto de saldos de reavaliações de ativos efetuados em 1990 nas contas de terrenos e edificações (R\$ 15.851) e em 2005 na conta de máquinas e equipamentos (R\$ 106.149), as quais foram admitidas como parte integrante do valor do custo dos respectivos bens. A realização contra a conta de lucros acumulados ocorre na proporção da depreciação dos ativos correspondentes, quando aplicável.

No terceiro trimestre de 2012 foram reconhecidos R\$ 28.853 (R\$ 35.245 no 2T2012) a título de variação cambial sobre os investimentos nas controladas no México.

c. Reservas de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimentos

É constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, até o limite de 50% do capital social. O saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social.

A Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2012 aprovou a capitalização de R\$ 138.656 de reservas para investimentos, elevando assim o Capital Social da Companhia para R\$ 537.051.

19. RECEITA OPERACIONAL

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Receita bruta	587.069	662.132	822.766	679.040
Devoluções e abatimentos	(11.089)	(8.635)	(18.232)	(8.635)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	575.980	653.497	804.534	670.405
Impostos sobre vendas	(58.865)	(83.201)	(58.917)	(83.201)
Receita operacional	517.115	570.296	745.617	587.204
Receita operacional				
Mercado Interno	256.906	315.862	256.862	315.778
Mercado Externo	260.209	254.434	488.755	271.426
	517.115	570.296	745.617	587.204

	Companhia		Consolidado	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Receita bruta	1.771.880	1.856.694	2.235.847	1.893.396
Devoluções e abatimentos	(30.707)	(23.058)	(42.952)	(23.058)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	1.741.173	1.833.636	2.192.895	1.870.338
Impostos sobre vendas	(172.150)	(235.450)	(172.253)	(235.463)
Receita operacional	1.569.023	1.598.186	2.020.642	1.634.875
Receita operacional				
Mercado Interno	765.624	895.715	765.486	895.520
Mercado Externo	803.399	702.471	1.255.156	739.355
	1.569.023	1.598.186	2.020.642	1.634.875

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do período:

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Matérias Primas	120.881	151.762	227.282	153.318
Materiais de processo	89.303	99.632	134.135	100.654
Materiais de manutenção e consumo	30.621	48.019	28.547	48.512
Salários e encargos	109.103	92.470	150.650	93.419
Programa de participação no resultado	8.804	6.670	9.293	7.278
Benefícios sociais	20.320	17.769	28.040	17.951
Energia Elétrica	28.431	29.607	28.856	29.911
Depreciação	24.057	19.811	25.016	19.844
Fretes e comissões sobre vendas	24.046	21.335	24.102	24.805
Honorários da administração	993	1.569	993	1.569
Outros custos	9.323	3.715	12.445	9.172
	465.882	492.359	669.359	506.433
Custo dos produtos vendidos	432.358	452.804	617.871	461.323
Despesas com vendas	21.593	25.946	31.588	30.800
Despesas administrativas	10.938	12.040	18.907	12.741
Honorários da administração	993	1.569	993	1.569
	465.882	492.359	669.359	506.433

	Companhia		Consolidado	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Matérias Primas	386.573	434.370	563.599	436.661
Materiais de processo	279.538	283.954	375.587	285.452
Materiais de manutenção e consumo	99.163	143.116	119.159	143.871
Salários e encargos	351.968	265.628	400.988	267.029
Programa de participação no resultado	16.894	6.670	17.383	6.670
Benefícios sociais	59.839	45.726	65.134	45.967
Energia Elétrica	94.674	83.677	101.761	89.145
Depreciação	68.154	58.805	81.183	58.901
Fretes e comissões sobre vendas	51.961	72.587	71.738	72.970
Honorários da administração	3.197	3.379	3.197	3.379
Outros custos	14.841	6.714	18.798	20.448
	1.426.802	1.404.626	1.818.527	1.430.493
Custo dos produtos vendidos	1.312.302	1.289.383	1.661.179	1.299.518
Despesas com vendas	65.182	76.633	91.801	90.271
Despesas administrativas	46.121	35.231	62.350	37.325
Honorários da administração	3.197	3.379	3.197	3.379
	1.426.802	1.404.626	1.818.527	1.430.493

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamento bancário	(26.108)	(6.059)	(26.108)	(6.059)
Juros sobre financiamento tributário	(172)	(116)	(176)	(116)
Outras despesas	(274)	(3.397)	(2.381)	(4.244)
	(26.554)	(9.572)	(28.665)	(10.419)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	3.128	9.343	3.128	9.343
Juros sobre crédito Eletrobrás	1.219	848	1.219	848
Outras receitas	2.602	5.618	7.830	6.898
	6.949	15.809	12.177	17.089
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações cambiais líquidas	1.447	2.682	2.453	8.819
Varição monetária	(115)	601	160	116
	1.332	3.283	2.613	8.935
Total resultado financeiro	(18.273)	9.520	(13.875)	15.605

	Companhia		Consolidado	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamento bancário	(80.588)	(27.291)	(80.588)	(27.291)
Juros sobre financiamento tributário	(463)	(723)	(467)	(730)
Outras despesas	(4.397)	(768)	(5.876)	(2.757)
	(85.448)	(28.782)	(86.931)	(30.778)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	42.502	41.281	42.502	41.281
Juros sobre crédito Eletrobrás	3.761	4.547	3.761	4.547
Outras receitas	10.461	3.328	12.619	4.621
	56.724	49.156	58.882	50.449
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações cambiais líquidas	(37.341)	6.588	(33.694)	8.866
Varição monetária	491	211	766	208
	(36.850)	6.799	(32.928)	9.074
Total resultado financeiro	(65.574)	27.173	(60.977)	28.745

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimentos auferidos em aplicações financeiras e atualizações de ativos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros e variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos bancários, juros e variações monetárias sobre financiamento de impostos e encargos sociais, despesas bancárias e impostos sobre operações financeiras que são reconhecidos no resultado.

Os ganhos e perdas provenientes de variações cambiais sobre ativos e passivos em moeda estrangeira são reportados em uma base líquida.

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Constituição e atualização de provisões (nota 16)				
Tributárias	(27)	(43)	(27)	(43)
Cíveis	(2.141)	(3.533)	(2.141)	(3.533)
Trabalhista	-	(2.844)	-	(2.844)
Previdenciárias	-	(143)	-	(143)
Outras despesas operacionais				
Provisão para perda do Crédito Eletrobrás	(637)	-	(637)	-
Depreciação de ativos não operacionais	(385)	(504)	(385)	(504)
Baixa de bens do imobilizado	(412)	-	(412)	-
Despesas extraordinárias de demissões	(5.071)	-	(5.071)	-
Realização de ativos intangíveis	-	-	(11.832)	-
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	(2.301)	(1.726)	(1.207)	(1.169)
	(10.974)	(8.793)	(21.712)	(8.236)

	Companhia		Consolidado	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Constituição e atualização de provisões (nota 16)				
Tributárias	(106)	(121)	(106)	(121)
Cíveis	(6.107)	(8.093)	(6.107)	(8.093)
Trabalhista	(3.654)	(8.736)	(3.666)	(8.736)
Previdenciárias	-	(800)	-	(800)
Outras despesas operacionais				
Provisão para perda do Crédito Cofins (nota 7)	15.045	-	15.045	-
Provisão para perda do Crédito Eletrobrás (nota 9)	(3.433)	-	(3.433)	-
Depreciação de ativos não operacionais	(1.216)	(1.400)	(1.216)	(1.400)
Baixa de bens do imobilizado	(427)	(1.133)	(429)	(1.147)
Despesas extraordinárias de paralisação	(12.496)	-	(12.496)	-
Despesas extraordinárias de demissões	(5.071)	-	(5.071)	-
Realização de ativos intangíveis	-	-	(19.720)	-
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	(2.251)	(2.084)	273	(348)
	(19.716)	(22.367)	(36.926)	(20.645)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	35.283	88.218	40.671	88.140
Alíquota combinada de impostos	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota combinada	(11.996)	(29.994)	(13.828)	(29.968)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.521	3.248	-	-
Depreciação de bens reavaliados em 1990	-	333	-	333
Depreciação de ativos não operacionais	(130)	(171)	(130)	(171)
Demais (adições) exclusões permanentes	183	157	524	3.260
Efeitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas sem constituição de créditos fiscais diferidos	-	-	624	197
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(7.422)	(26.427)	(12.810)	(26.349)

	Companhia		Consolidado	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	83.950	210.584	104.212	212.482
Alíquota combinada de impostos	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota combinada	(28.543)	(71.599)	(35.432)	(72.244)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	9.186	4.154	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(413)	(476)	(413)	(476)
Demais (adições) exclusões permanentes	(422)	532	1.725	3.065
Efeitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas sem constituição de créditos fiscais diferidos	-	-	(6.334)	368
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(20.192)	(67.389)	(40.454)	(69.287)

Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.266)	(31.943)	(21.780)	(33.912)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(156)	5.516	8.970	7.563
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(7.422)	(26.427)	(12.810)	(26.349)

	Companhia		Consolidado	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.567)	(62.372)	(32.205)	(65.701)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.625)	(5.017)	(8.249)	(3.586)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(20.192)	(67.389)	(40.454)	(69.287)

24. LUCRO POR AÇÃO

Abaixo o cálculo do lucro por ação Ordinária (ON) e Preferencial (PN) no exercício:

	3T 2012	3T 2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	27.861	61.791
Média ponderada de ações em circulação	57.139	57.139
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,4876	1,0814

	9M 2012	9M 2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	63.758	143.195
Média ponderada de ações em circulação	57.139	57.139
Lucro básico e diluído por ação - R\$	1,1158	2,5061

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera a natureza e o grau de riscos envolvidos, de acordo com a orientação de seus consultores de seguros, e que a Administração entende como adequados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das Informações Trimestrais, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os riscos cobertos contemplam os seguintes itens e valores correspondentes:

	Set/12	Dez/11
Prédios e edificações	272.018	77.378
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	1.898.814	954.918
Estoques	233.916	130.279
Lucros cessantes	855.689	629.328
Responsabilidade civil	97.624	36.706

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Produtos Automotivos – Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

Produtos Industriais - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granelhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

Conciliação de receitas, custos e despesas e os resultados

Consolidado	Produtos Automotivos		Produtos Industriais		Total	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Receita operacional (nota 19)	683.344	522.924	62.273	64.280	745.617	587.204
Custos e despesas (nota 20)	(620.239)	(455.996)	(49.120)	(50.437)	(669.359)	(506.433)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social	63.105	66.928	13.153	13.843	76.258	80.771
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(13.875)	15.605
Outras receitas (despesas) operacionais (nota 22)					(21.712)	(8.236)
Lucro após o resultado financeiro líquido					40.671	88.140
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(12.810)	(26.349)
Lucro líquido do período					27.861	61.791

Consolidado	Produtos Automotivos		Produtos Industriais		Total	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Receita operacional (nota 19)	1.842.844	1.456.066	177.798	178.809	2.020.642	1.634.875
Custos e despesas (nota 20)	(1.675.827)	(1.289.510)	(142.700)	(140.983)	(1.818.527)	(1.430.493)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social	167.017	166.556	35.098	37.826	202.115	204.382
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(60.977)	28.745
Outras receitas (despesas) operacionais (nota 22)					(36.926)	(20.645)
Lucro após o resultado financeiro líquido					104.212	212.482
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(40.454)	(69.287)
Lucro líquido do período					63.758	143.195

Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita operacional total da Companhia para o exercício, esta composta abaixo:

Consolidado

Receita Operacional	3T 2012	%	3T 2011	%
Brasil - País Sede	256.862	34,4	315.778	53,8
Estados Unidos	222.251	29,8	108.168	18,4
México	127.633	17,1	44.750	7,6
Reino Unido	36.886	4,9	44.917	7,6
Itália	19.104	2,6	10.570	1,8
Canadá	21.251	2,9	1.989	0,3
Japão	11.281	1,5	8.568	1,5
Hungria	8.077	1,1	16.326	2,8
África do Sul	7.199	1,0	4.452	0,8
Argentina	5.451	0,7	4.077	0,7
Holanda	5.079	0,7	4.069	0,7
França	4.297	0,6	7.651	1,3
China	3.809	0,5	5.666	1,0
Outros países	16.437	2,2	10.223	1,7
Total	745.617	100,0	587.204	100,0

Consolidado

Receita Operacional	9M 2012	%	9M 2011	%
Brasil - País Sede	765.486	37,9	895.520	54,8
Estados Unidos	572.865	28,4	299.912	18,3
México	288.754	14,3	140.000	8,6
Reino Unido	124.024	6,1	114.044	7,0
Itália	57.134	2,8	32.493	2,0
Canadá	44.427	2,2	4.898	0,3
Japão	37.845	1,9	20.886	1,3
Hungria	26.685	1,3	31.813	1,9
África do Sul	22.028	1,1	9.742	0,6
Argentina	13.757	0,7	10.032	0,6
Holanda	10.629	0,5	9.386	0,6
França	10.034	0,5	27.054	1,7
China	8.768	0,4	12.213	0,7
Outros países	38.206	1,9	26.882	1,6
Total	2.020.642	100,0	1.634.875	100,0

Cientes relevantes responsáveis por mais de 10% da receita operacional total da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de produtos automotivos existem clientes que individualmente representam mais de 10% da receita operacional consolidada, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil

Receita Operacional	3T 2012	%	3T 2011	%
Produtos Automotivos				
Cliente A	137.722	18,5	72.127	12,3
Cliente B	95.312	12,8	110.823	18,9
Demais clientes de produtos automotivos	450.310	60,4	339.974	57,9
Total Produtos Automotivos	683.344		522.924	
Produtos Industriais	62.273	8,4	64.280	10,9
Total Receita Operacional	745.617	100,0	587.204	100,0

Consolidado - R\$ mil

Receita Operacional	9M 2012	%	9M 2011	%
Produtos Automotivos				
Cliente A	356.565	17,6	228.247	14,0
Cliente B	299.898	14,8	299.626	18,3
Demais clientes de produtos automotivos	1.186.381	58,7	928.193	56,8
Total Produtos Automotivos	1.842.844		1.456.066	
Produtos Industriais	177.798	8,8	178.809	10,9
Total Receita Operacional	2.020.642	100,0	1.634.875	100,0

A distribuição das vendas do segmento de produtos industriais é bastante pulverizada.

Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Produtos Automotivos		Produtos Industriais		Total	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Matérias Primas	210.603	138.049	16.679	15.269	227.282	153.318
Materiais de processo	124.292	90.630	9.843	10.024	134.135	100.654
Materiais de manutenção e consumo	26.452	43.681	2.095	4.831	28.547	48.512
Salários e encargos	139.595	84.115	11.055	9.304	150.650	93.419
Programa de participação no resultado	8.611	6.553	682	725	9.293	7.278
Benefícios sociais	25.982	16.163	2.058	1.788	28.040	17.951
Energia Elétrica	26.738	26.932	2.118	2.979	28.856	29.911
Depreciação	23.180	17.868	1.836	1.976	25.016	19.844
Fretes sobre vendas	22.333	22.335	1.769	2.470	24.102	24.805
Honorários da administração	920	1.413	73	156	993	1.569
Outros custos	11.533	8.257	912	915	12.445	9.172
	620.239	455.996	49.120	50.437	669.359	506.433

Consolidado	Produtos Automotivos		Produtos Industriais		Total	
	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011	9M 2012	9M 2011
Matérias Primas	519.373	393.626	44.226	43.035	563.599	436.661
Materiais de processo	346.115	257.319	29.472	28.133	375.587	285.452
Materiais de manutenção e consumo	109.809	129.692	9.350	14.179	119.159	143.871
Salários e encargos	369.522	240.712	31.466	26.317	400.988	267.029
Programa de participação no resultado	16.019	6.013	1.364	657	17.383	6.670
Benefícios sociais	60.023	41.437	5.111	4.530	65.134	45.967
Energia Elétrica	93.776	80.359	7.985	8.786	101.761	89.145
Depreciação	74.813	53.096	6.370	5.805	81.183	58.901
Fretes sobre vendas	66.109	65.778	5.629	7.192	71.738	72.970
Honorários da administração	2.946	3.046	251	333	3.197	3.379
Outros custos	17.322	18.432	1.476	2.016	18.798	20.448
	1.675.827	1.289.510	142.700	140.983	1.818.527	1.430.493

Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Produtos Automotivos		Produtos Industriais		Total	
	Set/12	Dez/11	Set/12	Dez/11	Set/12	Dez/11
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 5)	356.516	233.227	400	36.448	356.916	269.675
Estoques (nota 6)	255.070	173.920	67.150	48.341	322.220	222.261
Ferramentais de terceiros	62.354	25.006	2.092	38	64.446	25.044
Títulos a receber e outros	34.839	17.346	476	7.514	35.315	24.860
Imobilizado (nota 12)	1.512.219	1.103.764	47.677	32.286	1.559.896	1.136.050
Intangível	529.076	-	-	-	529.076	-
Outros ativos não alocados					937.406	1.749.182
Total ativo consolidado	2.750.074	1.553.263	117.795	124.627	3.805.275	3.427.072
PASSIVO						
Fornecedores	248.684	142.026	(2.209)	23.500	246.475	165.526
Impostos e contribuições	17.228	6.444	(1.125)	11	16.103	6.455
Salários, encargos sociais e participações (nota 15)	99.672	79.336	13.888	8.673	113.560	88.009
Adiantamentos de clientes	74.282	40.114	(5.714)	14.210	68.568	54.324
Títulos a pagar e outros	58.456	18.422	7.777	6.504	66.233	24.926
Imposto diferido sobre intangíveis	149.333	-	-	-	149.333	-
Outros passivos não alocados					1.949.498	1.991.201
Patrimônio líquido					1.195.505	1.096.631
Total passivo consolidado	647.655	286.342	12.617	52.898	3.805.275	3.427.072

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos e para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo

27. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes

destas transações somaram R\$ 3.912 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 11.798 em 31 de dezembro de 2011).

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos abaixo, para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

28.1 Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado		
	Set/12	Dez/11
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	523.386	1.421.085
Contas a receber	356.916	269.675
Títulos a receber e outros	35.315	24.860
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	20.156	24.192
Instrumentos financeiros derivativos	251	7.092
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	246.475	165.526
Financiamentos e empréstimos	1.832.416	1.803.764
Títulos a pagar e outros	66.233	24.926
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	342	-

28.2 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Trimestrais Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

As aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos estão mensurados a seu valor justo de acordo com o nível 2.

28.3 Gerenciamento do Risco Financeiro

A Companhia apresenta exposição aos riscos financeiros inerentes a sua operação, sendo originados em riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. A referida exposição é monitorada por controles internos, e pode demandar a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigação de seus riscos.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo para a Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

Contas a receber de clientes e títulos a receber e outros

Para o risco de crédito de recebíveis de clientes são estabelecidos limites de crédito para cada cliente e os riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes cujos critérios estão mencionados na nota 5.

A Companhia não detém nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade dos créditos dos ativos financeiros:

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Baixo 93%
- Moderado 6%
- Alto 1%

Os demais ativos financeiros mantidos pela Companhia, principalmente contas-correntes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A

abordagem da Companhia na administração deste risco é de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possuía caixa e equivalentes de caixa equivalentes a 92% dos seus compromissos bancários de curto prazo. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, além de seus ratings globais.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual							
	Valor contábil	Taxa de juros efetiva média ponderada	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
PASSIVOS FINANCEIROS								
Moeda Nacional								
Financiamentos e empréstimos garantidos	312.682	4,61% a.a. / TJLP + 2,85% a.a.	32.395	111.177	65.283	129.677	23.226	361.758
Financiamentos e empréstimos não garantidos	593.637	6,43% a.a.	39.806	388.735	15.759	215.759	-	660.059
Moeda Estrangeira								
Financiamentos e empréstimos garantidos	38.285	VC + Libor + 1,99% a.a. / VC + 5,83% a.a.	10.244	2.794	7.859	19.564	2.987	43.448
Financiamentos e empréstimos não garantidos	887.822	VC + Libor + 3,76% a.a.	35.241	28.977	101.317	793.884	61.827	1.021.246
Ajuste líquido de NDF (MTM)	90	VC	90	-	-	-	-	90
Fornecedores e Títulos a pagar e outros	312.708		312.708	-	-	-	-	312.708
	2.145.224		430.484	531.683	190.218	1.158.884	88.040	2.399.309

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamento futuro.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar as exposições a estes riscos, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real. As principais moedas na quais estas transações são denominadas são Dólares Norte Americano e Euro.

As receitas de exportações possuem caráter de proteção cambial, em contraparte aos empréstimos e financiamentos em moedas estrangeira, porém, devido a volatilidade cambial e os diferentes prazos de realização de ativos e exigibilidade de passivos, a Companhia, caso entenda necessário, contrata instrumentos financeiros com o objetivo de limitar a exposição ao risco de taxa de câmbio.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

Consolidado

ATIVO	Nota explicativa	Set/12	Dez/11
Caixa e aplicações financeiras no exterior	3	384.633	186.119
(-) Caixa e aplicações financeiras no exterior - México		(149.213)	-
Clientes no mercado externo	5	235.009	155.762
(-) Clientes no mercado externo - México		(111.636)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-
Operação de SWAP		324.896	281.370
		683.689	623.251

PASSIVO

Empréstimos em moeda estrangeira	13	(926.106)	(872.803)
Outros valores		(12.624)	(22.624)
		(938.730)	(895.427)

Exposição líquida com impacto no resultado

Em R\$ mil		(255.041)	(272.176)
Em US\$ mil		(125.599)	(145.099)
Patrimônio Líquido nas controladas no México (R\$ mil)		640.605	-

Exposição líquida total

Em R\$ mil		(895.646)	(272.176)
Em US\$ mil		(441.075)	(145.099)

A exposição cambial passiva da Companhia cujos impactos de variações são alocados ao resultado, em 30 de setembro de 2012 era de US\$ 125.599 mil, equivalente a aproximadamente três meses de exportações.

Os ativos financeiros de Caixa e aplicações financeiras e de Contas a receber das controladas mexicanas não estão sendo consideradas como redutor da exposição porque os impactos de variação cambial originários desses ativos não são registrados no resultado e sim no patrimônio líquido. A política da Companhia é de proteção dos impactos de variação cambial no resultado.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL CONTÁBIL	Risco	Cenário			
		Divulgado	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Taxa do dólar	Alta do Dólar	2,0306	2,00	2,50	3,00
Posição ativa		683.689	673.386	841.733	1.010.079
Posição passiva		(938.730)	(924.584)	(1.155.730)	(1.386.876)
Exposição líquida (R\$ mil)		(255.041)	(251.198)	(313.997)	(376.797)
Exposição líquida (US\$ mil)		(125.599)	(125.599)	(125.599)	(125.599)
Impacto Potencial (R\$ mil)		-	3.843	(58.956)	(121.756)

A simulação considerou uma desvalorização do real frente ao dólar norte americano, em relação ao cenário provável indicado pela Companhia.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em variações de taxas de juros, sobre as aplicações e empréstimos bancários afetando de forma direta as contas de resultados. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação e alocação de recursos financeiros, conforme segue:

Consolidado - Valor contábil

	Nota explicativa	Set/12	Dez/11
Instrumentos de taxa variável			
Ativos financeiros	3, 4	157.186	1.263.367
Passivos financeiros	13	1.142.304	1.044.322
Instrumentos de taxa fixa			
Ativos financeiros	3	384.633	186.119
Passivos financeiros	13	690.112	759.442

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros variável e fixa

A Companhia possui aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósitos Bancários), atrelados a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A simulação considera uma oscilação de 1% a.a., para mais ou para menos, na taxa variável do CDI, o que implicaria em impacto de R\$ 1.572 ao ano.

A Companhia possui também aplicações financeiras no exterior com taxas fixas, porém, impactadas pelas condições macroeconômicas e sujeitas a oscilações. A simulação considera uma oscilação de 0,25% a.a., para mais ou para menos, na remuneração, que projetaria um impacto de R\$ 962 ao ano.

A Companhia também possui riscos de taxas de juros em seus financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira, vinculados a variação da Taxa Libor. Simulando uma oscilação de 0,50% a.a., para mais ou para menos nessa taxa variável de juros, o impacto seria de R\$ 4.476 ao ano.

Da mesma forma, a Companhia possui riscos de taxas de juros em seus financiamentos e empréstimos vinculados a TJLP, cuja oscilação de 1% a.a., para mais ou para menos, projetaria impacto de R\$ 2.162 ao ano.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia adota uma estratégia de monitoramento dos mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações de preço.

Risco de estrutura de capital

Decorre da estrutura entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	Set/12	Dez/11
Capital próprio (Patrimônio líquido)	1.195.505	1.096.631
Total do passivo exigível	2.609.770	2.330.441
Caixa e equivalentes de caixa	(523.386)	(1.421.085)
Capital de terceiros	2.086.384	909.356
Relação capital próprio versus capital de terceiros	0,57	1,21

d. Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas, processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia opera com instrumentos financeiros e monitora suas obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela estrutura de gerenciamento de risco.

A Companhia e suas controladas não têm como política contratar operações financeiras de caráter especulativo, entretanto operam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger

determinados ativos e/ou passivos contra variações, principalmente, em função das oscilações da taxa de câmbio.

Com o objetivo de manter o nível de exposição cambial em patamares compatíveis com seus negócios, no período de janeiro a março de 2012 a Companhia efetuou três operações de contratação e renovação de swap de troca de moedas nos valores de US\$ 150 milhões (janeiro e março) e de US\$ 300 milhões (fevereiro) todas com prazos inferiores 30 dias. Das operações que se iniciaram e encerraram no primeiro trimestre, a Companhia registrou ajuste líquido a pagar de R\$ 13.082.

Em 31 de março de 2012, a Companhia mantinha provisionado um ajuste a receber de R\$ 11.475, (R\$ 7.092 em 31/12/2011) cuja liquidação ocorreu em 02 de abril de 2012, pelo valor líquido recebido de R\$ 11.480.

Em setembro de 2012, a Companhia contratou operações de compra de dólares na modalidade NDF (*Non Deliverable Forward*) de US\$ 25 e US\$ 135 milhões respectivamente, sendo que apresentam em 30 de setembro de 2012 um saldo líquido a pagar de R\$ 90 mil.

29. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 16 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 100% do capital social das empresas Cifunsa Diesel, S.A. de C.V. (razão social posteriormente alterada para Tupy México Saltillo, S.A. de C.V.) e Technocast, S.A. de C.V. e as respectivas sociedades prestadoras de serviços, localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe, voltadas à produção de blocos e cabeçotes de ferro fundido utilizados na fabricação de motores para veículos de passeio e comerciais, máquinas agrícolas e de construção, motores para geração de energia, além de outros produtos de fundição.

A transação foi concretizada por valor equivalente a US\$ 495,19 milhões (R\$ 908,36 milhões) divididos da seguinte forma:

- US\$ 439,0 milhões pelas empresas, sem caixa e sem dívida;
- US\$ 56,2 milhões pelo saldo de caixa existente na data de sua aquisição.

O intangível gerado pela aquisição de R\$ 354.713, líquido do imposto diferido, é atribuível à base adquirida de clientes, acordos de não concorrência, valor justo dos estoques e à perspectiva de lucratividade futura. A Companhia identificou, de forma preliminar, a alocação dos ativos intangíveis das empresas adquiridas, que estão apresentados no quadro abaixo.

A receita operacional incluída na demonstração consolidada do resultado abrangente desde 16 de abril de 2012 inclui o valor de receitas gerado pelas empresas Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., no montante de R\$ 444.248 mil. Essas empresas também contribuíram com um lucro de R\$ 15.808 mil no mesmo período.

Se as operações das empresas do México tivessem sido consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2012, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita operacional proforma de R\$ 726.951 mil e lucro proforma de R\$ 25.868. As informações de receita operacional e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores das empresas adquiridas e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano (Não auditada).

Em setembro de 2012 a Companhia efetuou pagamento adicional de R\$ 5.503 mil a título de ajuste do preço de aquisição das empresas no México.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir as empresas e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Em 16 de abril de 2012	Tupy México Saltillo	S.A. de C.V.	TOTAL
Caixa em US\$ mil (valor da transação)	222.000	217.000	439.000
Caixa em US\$ mil (saldo de caixa na data da transação)	27.554	28.636	56.190
Valor da contraprestação em US\$ mil	249.554	245.636	495.190
Taxa Média de Conversão	1,8344	1,8344	1,8344
Caixa em R\$ mil	457.775	450.588	908.363
Valor da contraprestação em R\$ mil	457.775	450.588	908.363
Ajuste do preço de aquisição em R\$ mil (setembro-2012)	5.503	-	5.503
Total da contraprestação em R\$ mil	463.278	450.588	913.866
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos			
Caixa e equivalentes de caixa	54.880	55.640	110.520
Contas a receber	71.714	19.221	90.935
Estoques	43.331	14.656	57.987
Ferramentais de terceiros	28.636	-	28.636
Impostos e contribuições a recuperar	18.785	13.217	32.002
Títulos a receber e outros	7.028	1.225	8.253
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.252	18.887	53.139
Ativo imobilizado	128.155	202.336	330.491
Outros Investimentos	3.185	-	3.185
Fornecedores	(64.576)	(22.545)	(87.121)
Impostos e contribuições	(12.236)	(1.342)	(13.578)
Adiantamento de Clientes	(16.846)	(2.210)	(19.056)
Salários, encargos sociais e participações	(9.555)	(1.907)	(11.462)
Títulos a pagar e outros - Circulante	(8.146)	(8.545)	(16.691)
Obrigações de benefícios de aposentadoria (nota 16,1)	(10.952)	-	(10.952)
Títulos a pagar e outros - Não Circulante	(673)	(1.965)	(2.638)
Total de ativos líquidos identificáveis	266.982	286.668	553.650
Ativos Intangíveis Identificados:			
(a) Relacionamento contratual com clientes	251.089	215.411	466.500
(b) Acordo de não concorrência	3.380	-	3.380
Imposto diferido sobre intangíveis identificados	(76.341)	(64.623)	(140.964)
Sub Total	178.128	150.788	328.916
Goodwill			
(c) Lucratividade futura (incluído em intangíveis)	18.168	13.132	31.300
Total do Intangível	196.296	163.920	360.216
TOTAL	463.278	450.588	913.866

Como parte da liquidação da contraprestação, foi contemplado o montante de R\$ 203,6 milhões (US\$ 110,9 milhões) a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Em 31 de julho de 2012, referido adiantamento foi convertido em Capital nas empresas do México.

O ágio reconhecido não será dedutível para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social.

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos é provisório e pendente de recebimento das valorizações finais daqueles ativos. Esta é a melhor estimativa da administração na data de divulgação das demonstrações financeiras.

a. Relacionamento contratual com clientes

Intangível identificado na carteira de clientes recebida por ocasião da aquisição. O valor foi calculado com base na expectativa mínima de manutenção desta carteira, mediante aplicação da metodologia do fluxo de caixa descontado, que compreendeu período de 10 anos, que significa o prazo mínimo projetado para a manutenção do relacionamento comercial com os clientes absorvidos. A amortização será realizada de forma linear, sendo integral caso algum relacionamento seja interrompido ao longo deste período.

b. Acordo de não concorrência

Intangível identificado em acordo assinado entre as partes (comprador e vendedores) onde os vendedores se comprometem não investir em negócios envolvendo os produtos produzidos nas empresas objeto da transação por período de 05 anos. O valor foi calculado aplicando a metodologia da avaliação do negócio em cenários de eventual competição, comparando com cenário sem competição e a avaliação da probabilidade de que a competição pudesse ocorrer.

c. Lucratividade futura

Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Referido ágio será testado anualmente para verificar perdas por *impairment*. Caso perdas por *impairment* sejam identificadas os valores revertidos serão reconhecidas com despesa.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro de 2012 a Companhia renovou operação de compra de Dólares na modalidade NDF (*Non Deliverable Forward*) no montante de US\$ 25 milhões por prazo de 60 dias.